

Referencial

Área de Formação Pessoal e Social

Área Curricular Não Disciplinar de Cidadania



Ficha Técnica:

Coordenação: Augusto Vilela

Coordenadora Científica: Josélia Fonseca

Equipa de Trabalho: Adriano Borges, Augusto Vilela, Hélia Santos, Josélia Fonseca, Madalena Sousa e Teresa Valadão

Desenhos: Sara Alves

ÍNDICE

1. Introdução	3
2. Finalidades e Competências Essenciais a desenvolver	4
3. Dimensões consideradas, sua explicitação e abordagem pedagógica	6
4. Integração das TIC	12
5. Opções relativas aos Conteúdos	14
6. Avaliação	14
7. Bibliografia	15
8. Anexos	17
Grelha Geral	Anexo 1
Grelha para o Pré-Escolar	Anexo 2
Grelha para o 1º Ciclo	Anexo 3
Grelha para o 1º Ano	Anexo 4
Grelha para o 2º Ano	Anexo 5
Grelha para o 3º Ano	Anexo 6
Grelha para o 4º Ano	Anexo 7
Grelha para o 2º Ciclo	Anexo 8
Grelha para o 5º Ano	Anexo 9
Grelha para o 6º Ano	Anexo 10
Grelha para o 3º Ciclo	Anexo 11
Grelha para o 7º Ano	Anexo 12
Grelha para o 8º Ano	Anexo 13
Grelha para o 9º Ano	Anexo 14

“Sem a preparação do ser humano não há desenvolvimento.”

Leonel Brizola

“Educar para a cidadania é desenvolver a vontade de participar quando tudo parece convidar ao conforto, à indiferença e à preguiça.”

Maria Odete Valente

“(…) Cidadania não é apenas o conjunto de direitos e deveres que os cidadãos devem exercer e cumprir. O exercício da Cidadania é sobretudo um comportamento, uma atitude e uma certa forma de ser, de estar e de fazer, em que cada um encara os problemas da sociedade em que se insere com a mesma prioridade com que aborda as suas questões individuais (...).

Eduardo Marçal Grilo

1. Introdução

Este Referencial serve de suporte à implementação do desenvolvimento curricular previsto no Decreto Legislativo Regional nº 21/2010/A, de 24 de Junho de 2010, especificamente no que diz respeito à Área de Formação Pessoal e Social (Pré-Escolar) e à Área Curricular Não Disciplinar de Cidadania (1º, 2º e 3º Ciclo). Nesse sentido, fornece algumas orientações básicas aos educadores/professores no sentido de concretizarem uma acção pedagógica estruturada e facilitadora de aprendizagens significativas.

Enquadra-se no esforço conjunto e progressivo a desenvolver no sentido de os alunos atingirem as competências gerais à saída da Educação Básica, expressas no Currículo Nacional do Ensino Básico, com maior incidência nas que se indicam:

- mobilizar saberes culturais, científicos e tecnológicos para compreender a realidade e para abordar situações e problemas do quotidiano;
- pesquisar, seleccionar e organizar informação para a transformar em conhecimento mobilizável;
- adoptar estratégias adequadas à resolução de problemas e à tomada de decisões;
- cooperar com outros em tarefas e projectos comuns;
- relacionar harmoniosamente o corpo com o espaço, numa perspectiva pessoal e interpessoal promotora da saúde e da qualidade de vida.

O Referencial pretende, na sua essência, contribuir para que os alunos que frequentam a Educação Básica em estabelecimentos de ensino da Região Autónoma dos Açores tenham o acesso a uma componente curricular orientada especificamente para o seu desenvolvimento pessoal e social e para a sua realização enquanto cidadãos conscientes, autónomos, responsáveis, reflexivos, críticos, preocupados com os outros e participativos.

Para além dos benefícios que este projecto pedagógico possa vir a ter para cada aluno em particular e para a vivência no interior do grupo-turma, considera-se que poderá ainda, progressivamente, fomentar a construção de sociedades que se consubstanciem em princípios éticos que as tornem mais justas, mais democráticas, mais pacíficas, mais solidárias e, assim, mais sustentáveis. Neste sentido, este projecto visa intencionalmente “favorecer o desenvolvimento global da personalidade, o progresso social e a democratização da sociedade”¹.

Em termos de gestão curricular geral, é de considerar que a Área de Formação Pessoal e Social e a Área Curricular Não Disciplinar de Cidadania, profundamente enraizadas na Educação para Valores, apresentam-se como integradoras e integradas. Integradoras na medida em que recebem contributos das diferentes áreas do saber e promovem uma procura de sentidos para as múltiplas e graduais experiências vivenciadas pelos alunos, sejam elas individuais ou colectivas. Integradas porque estão adaptadas aos desafios que enfrentam e aos contextos específicos em que estes se situam,

¹ Lei de Bases do Sistema Educativo

reconhecendo-se que cada sujeito está em crescimento e que o meio ecológico em que se desenvolve a acção humana está em contínua mudança.

Operacionalmente, estão orientadas para:

- o desenvolvimento pessoal, pela aquisição de saberes, pela busca de um sentido para o EU que cada pessoa é enquanto ser/projecto que procura a felicidade e pelo fortalecimento das qualidades individuais necessárias a uma abertura harmoniosa ao OUTRO.

- o desenvolvimento relacional, consubstanciado no encontro com as necessidades e os desejos de outros actores que partilhem o mesmo espaço social, na tentativa de se encontrar, com base no respeito pela diferença, o que de comum pode estruturar uma convivência pacífica e de benefício mútuo.

- o desenvolvimento numa acção solidária, que leve os alunos a perspectivarem-se como seres implicados e com responsabilidade nas esferas social e ambiental, o que se concretiza no exercício pleno e comprometido de uma cidadania global a partir das experiências particulares de vida em grupo. Aqui se enquadram as capacidades de promover um projecto ético de acção solidária que privilegie a promoção da Dignidade Humana, o Desenvolvimento Sustentável, a Democracia, a Paz e a redução do sofrimento, das injustiças, das desigualdades e da infelicidade. Deseja-se, assim e para além dos alunos serem portadores do significado de estarem no MUNDO, que estejam animados pela vontade de participar na sua mudança, pela transição da reflexão para a acção.

Transversalmente, esta Área Curricular, enquanto espaço de debate, permitirá progressivamente clarificar as acções que cada um, enquanto pessoa portadora de direitos e de deveres, poderá concretizar na promoção do desenvolvimento humano, entendido como uma plataforma de resolução dos problemas concretos das comunidades actuais (da local à planetária) e de garantia dos direitos das gerações futuras. Deve ser, por isso, o mais significativo contributo para que a Escola se torne um palco de discussão e de estudo das questões relativas à Cidadania.

Tendo em conta os esforços já desenvolvidos na produção de orientações relativas à implementação do Currículo Regional da Educação Básica, este Referencial foi construído de modo a proporcionar, no futuro, a operacionalização das competências-chave e dos temas transversais globais e da açorianidade relativos à Área do Desenvolvimento Pessoal e Social.

2. Finalidades e Competências Essenciais a desenvolver

Na prossecução de uma acção pedagógica estruturante do desenvolvimento harmonioso da “pessoa” que é o aluno, como condição para o exercício responsável de uma cidadania activa, considera-se relevante ter em consideração as seguintes **finalidades**:

- proporcionar uma reflexão ética contextualizada sobre os problemas que afectam as sociedades actuais, como requisito para a adopção de critérios de acção susceptíveis de contribuírem para a edificação de dinâmicas sociais mais sustentáveis;
- favorecer o desenvolvimento pessoal dos alunos, nomeadamente a capacidade de lidar adaptativamente com o seu mundo interior;
- favorecer o desenvolvimento social dos alunos, pelo reforço das capacidades de lidar construtivamente com o mundo relacional mais próximo;
- motivar os alunos para formas de acção solidárias, a partir do entendimento dos direitos e das necessidades dos outros;
- favorecer nos alunos a consciência e a acção empreendedora, como requisito para a realização de projectos de vida pessoais, profissionais e sociais viáveis e consistentes;
- desenvolver a literacia digital dos alunos, dotando-os de conhecimentos, capacidades e valores relativos à aquisição, tratamento e divulgação de informação por via dos equipamentos e programas informáticos, com o intuito de promover nestes um uso eficiente, responsável e cívico das ferramentas digitais.

A partir das finalidades e considerando a necessária intencionalidade que deverá ser adoptada no desenvolvimento dos conteúdos propostos, identificam-se as seguintes **competências essenciais** a serem desenvolvidas pelos alunos, que carecem de uma interpretação ajustada à dimensão do Referencial que se aborda, à faixa etária e ao nível de ensino que os alunos frequentam:

- conhecer e aceitar a sua individualidade como pessoa;
- gerir as suas emoções;
- adoptar formas de comunicação assertiva;
- respeitar as regras de convivência na Escola e na Sociedade;
- resolver situações de conflito de forma não violenta;
- assumir um espírito crítico, criativo e de abertura à mudança;
- assumir atitudes de compreensão e de respeito pelas diferenças que caracterizam a diversidade humana e pelas suas expressões;
- cooperar e agir de forma solidária com os outros;
- empenhar-se na defesa dos Direitos Humanos;
- agir contra a discriminação e a injustiça;

- desenvolver atitudes de prevenção e de auto-protecção;
- desenvolver hábitos promotores de saúde;
- envolver-se na preservação dos recursos naturais;
- envolver-se na preservação do património histórico-cultural;
- desenvolver formas de consumo responsável e sustentável;
- conceber e concretizar projectos no âmbito do Empreendedorismo Social;
- utilizar racionalmente as potencialidades de pesquisa e de comunicação da *Internet*, do correio electrónico e das ferramentas de comunicação em tempo real;
- processar texto e produzir apresentações, aproveitando as potencialidades dos programas e equipamentos informáticos;
- utilizar uma folha de cálculo como recurso de gestão de informação.

3. Dimensões consideradas, sua explicitação e abordagem pedagógica

Na globalidade da Aprendizagem a desenvolver ao longo do percurso entre o Pré-Escolar e o 9º Ano de escolaridade pretende-se que sejam exploradas dez dimensões consideradas prioritárias e/ou fundamentais, que se passam a identificar e a enquadrar:

❖ A Pessoa como Agente Ético-Moral

A pessoa, para ser um cidadão consciente, autónomo, activo e responsável, necessita de ter um desenvolvimento pessoal e social que seja equilibrado, isto é, necessita conhecer-se e estimar-se a si mesmo, interagir com o outro e com o meio, assim como compreender o contexto cultural e axiológico em que vive e que lhe serve de suporte ao seu desenvolvimento intra e interpessoal. Cumulativamente, deverá ser capaz de interpretar os desafios que lhe são colocados, identificar oportunidades e investir em percursos que permitam realizar-se como pessoa na multiplicidade de segmentos em que se deverá tornar competente, seja o profissional, o afectivo ou o político, entre outros.

Atendendo à conseqüente necessidade de um reforço das competências pessoais e sociais de base, como suportes ao entendimento de si e à superação com sucesso das exigências e dos obstáculos que afectam o seu desenvolvimento psicológico, onde se incluem possíveis dificuldades relacionais e comunicacionais, entendeu-se ser relevante incluir nos princípios orientadores desta área curricular a dimensão *A Pessoa como Agente Ético-Moral*, organizada em três temas essenciais: *Identidade Pessoal, Identidade Social e Valores*.

O primeiro tema, *Identidade Pessoal*, tem por finalidade abordar as questões relacionadas com a construção da identidade singular de cada pessoa. Neste sentido, sugerem-se conteúdos que permitam aos alunos tomar um maior conhecimento de si, das suas potencialidades e fragilidades, de modo que sejam criadas condições para que cada aluno possa traçar consciente e autonomamente o seu plano existencial.

O segundo tema, *Identidade Social*, tem o intuito de promover nos alunos a compreensão de como a alteridade (outros) é importante no desenvolvimento do eu e uma reflexão sobre as questões e os problemas relacionados com as relações interpessoais.

Atendendo a que todo o sujeito é um centro de valores e que estes são elementos essenciais na construção do projecto existencial de cada pessoa e na mediação da relação EU/OUTRO/MUNDO, o terceiro tema desta dimensão, *Valores*, tem como objectivo promover o conhecimento e a reflexão no domínio axiológico. Neste âmbito deverá ser preocupação dos educadores/professores promover uma Educação para Valores que favoreça o desenvolvimento moral autónomo dos alunos, no sentido destes se apropriarem de critérios de análise e de acção.

Esta dimensão apresenta-se como um espaço privilegiado para se desenvolverem acções preventivas ou correctivas em face das atitudes e dos comportamentos revelados pelos alunos, nomeadamente os que afectam negativamente os seus desempenhos escolares.

❖ Educação para os Direitos Humanos

O progresso científico-tecnológico e o progresso social seguem sentidos inversos. O primeiro é notório, em resultado de novas descobertas e de grandiosas invenções, apesar de estas nem sempre contribuírem para a sustentabilidade das sociedades. O segundo não acontece, em resultado da perda do sentimento de interdependência entre pessoas e dos crescentes atentados aos Direitos Humanos.

Considerando que a Educação Básica deve ser o contexto para se iniciar uma aprendizagem ao longo da vida relativa aos Direitos Humanos, é fundamental que se motive os alunos, nas suas experiências do quotidiano, a reconhecer, a respeitar e a desenvolver acções de defesa e de promoção dos Direitos Humanos mais básicos, em especial através de acções solidárias face aos mais oprimidos, desfavorecidos e sofredores.

Com esta preocupação, seleccionaram-se como temas os *Direitos Humanos*, a *Discriminação Étnica, Racial e Cultural*, a *Interculturalidade* e a *Igualdade no Trabalho e na Vida*, por corresponderem a áreas de oportunidade em termos de melhoria da sustentabilidade social na Escola e na sociedade açoriana em geral.



Para além da abordagem reflexiva e voltada para a mobilização de atitudes positivas e de comportamentos construtivos, considera-se relevante dar uma especial atenção ao ambiente de aprendizagem e às relações que se estabelecem no contexto da sala de aula e da Escola em geral.

❖ Educação para a Saúde

A saúde é um recurso quotidiano que implica “um estado completo de bem-estar físico, social e mental e não apenas a ausência de doença e/ou enfermidade”².

Em contexto escolar, Educar para a Saúde deve consistir em dotar as crianças e os jovens de conhecimentos, atitudes e valores que os ajudem a fazer opções e a tomar decisões adequadas, pois na maior parte dos casos a ausência de informação incapacita e/ou dificulta a tomada de decisão.

Neste contexto é importante ter uma visão integradora da saúde das crianças e dos jovens, voltada para uma intervenção preventiva, protectora e promocional. É fundamental ter em conta a pertinência da cooperação entre a Escola, a Família e a Comunidade, assim como uma atitude de respeito pelas diferentes sensibilidades, não esquecendo que a Família é o espaço emocional onde as crianças têm origem.

O percurso a desenvolver incide na abordagem da *Alimentação*, das *Substâncias Psicoactivas* e da *Sexualidade e Afectos* por se considerar que estes temas têm grande relevância no contexto regional onde, por exemplo, se verifica elevada prevalência de obesidade infantil, onde a taxa de gravidez adolescente continua elevada e onde a ingestão de substâncias psicoactivas são identificadas como causas de violência nas relações, fomentando um quadro de negligência e maus tratos.

Simultaneamente a uma interpretação crítica das situações indesejadas, será necessário identificar e negociar com os alunos percursos alternativos e estratégias para lidar com os acontecimentos da vida, sem recurso a condutas lesivas para a sua saúde. Neste sentido, para além de uma articulação com o Projecto Educativo de Escola, Projecto Curricular de Turma e projectos transcurriculares, uma recorrência a conteúdos da dimensão *A Pessoa como Agente Ético-Moral* e ao estabelecimento de parcerias pode-se revelar profícua.

❖ Educação Ambiental

A tomada de consciência da realidade onde vive permite ao aluno uma força motriz para a adopção de formas de cidadania críticas, responsáveis e activas, onde se pode incluir a gestão sustentável dos recursos naturais.

Partindo do pressuposto de que a destruição da Natureza remete para a questão da desorganização das sociedades, é crucial promover decisões articuladas e voltadas para a resolução de problemas ambientais e para a conservação da Natureza, compartilhando no presente os benefícios dessas decisões e garantindo o direito das gerações futuras a um património natural íntegro e proporcionador de qualidade de vida.

² Organização Mundial da Saúde

Considerando que já existem áreas e disciplinas que fazem uma abordagem sistemática desta dimensão, seleccionou-se somente um conjunto de temas considerados complementares ou que remetem para a necessidade, pelas problemáticas a que estão ligados, de uma maior mudança de comportamentos em direcção à sustentabilidade: *Biodiversidade, Água e Recursos Hídricos, Energia, Resíduos, Espaços Verdes, Geosítios e Ruído*.

A sua abordagem deve integrar uma articulação com outras dimensões, como por exemplo a *Educação para a Saúde*, a *Educação para a Segurança* e a *Educação para o Consumo*, devendo integrar, sempre que possível, actividades complementares que impliquem a descoberta da Natureza e a prática de actividade física, nomeadamente visitas de estudo. É igualmente um cenário facilitador da implementação do Programa Eco-Escola, que já se encontra bem disseminado na Região.

❖ **Educação para a Segurança**

Tendo em conta a actual complexidade social das escolas e dos contextos de vida das crianças e dos jovens, torna-se premente aprofundar, numa fase precoce, os valores de cidadania numa perspectiva de segurança, prevenindo os comportamentos de risco.

A cultura de segurança envolve reflexão e aprendizagem, com vista ao desenvolvimento de sentimentos positivos que levem a encarar a segurança como uma responsabilidade partilhada, relativamente à qual cada um deve assumir um papel participativo, solidário e de interacção e de parceria com a comunidade escolar, familiar e local.

Na tentativa de contribuir para esta articulação de esforços, também como resposta a exigências prementes resultantes de algumas das especificidades das ilhas açorianas, seleccionaram-se os temas *Segurança Rodoviária e Prevenção de Riscos Naturais e Tecnológicos*, no sentido de se favorecer a adopção responsável de atitudes e comportamentos preventivos que possibilitem a segurança pessoal e evitem acidentes em situações de risco, minimizando a vulnerabilidade e o grau de exposição ao perigo das populações.

Podendo ser um contributo para a implementação do Plano de Emergência e Evacuação de cada escola, considera-se relevante que o tema *Segurança Rodoviária* seja enquadrado, sempre que possível, na preparação das visitas de estudo.

❖ **Educação para o Consumo**

No actual cenário de Globalização e de forma crescente, o consumo indiscriminado, excessivo e compulsivo de bens sem qualquer critério racional tem originado, ou acentuado, problemas desestruturantes do bem-estar pessoal, como problemas de saúde, da harmonia familiar, como o sobre-endividamento das famílias, e do equilíbrio dos ecossistemas naturais, em resultado da degradação ambiental.

Neste contexto, a preparação para um exercício pleno da cidadania exige que se repense os actos de consumir, suportando-os com uma reflexão crítica sobre os abusos gerados pela sociedade de

consumo e dotando-os de critérios assentes na responsabilidade pessoal e social do consumidor. Desta forma, permitir-se-á transitar duma acção consumista para uma acção consumerista, isto é esclarecida, preocupada, responsável e sustentável.

O percurso que se propõe incide na abordagem da *Economia Doméstica*, da *Saúde e Segurança do Consumidor*, do *Consumo Responsável* e do *Consumo Sustentável*. Temas com um forte potencial em termos de interpretação da acção individual e colectiva concreta, de abordagem de critérios de acção, de definição e adopção de acções orientadas para o reforço da sustentabilidade social e ambiental e de articulação com outras dimensões, nomeadamente a *Educação Ambiental*, a *Educação para a Saúde* e a *Educação para a Sociedade da Informação*, o que favorece as dimensões integrada e integradora da formação pessoal e social que lhe está implícita.

Numa óptica de transdisciplinaridade, o tema *Economia Doméstica* possibilitará uma fácil e significativa articulação com a Matemática, favorecendo a construção de conhecimentos baseados na realidade e promovendo a aproximação e a articulação das actividades docentes.

❖ **Educação para a Sociedade de Informação**

A Sociedade de Informação é uma realidade da sociedade global do século XXI, que pressupõe novas formas de conhecer o mundo, de se relacionar com esse conhecimento e com os outros e, conseqüentemente, exige processos de análise e reflexão crítica cada vez mais elaborados.

A educação do cidadão actual não pode estar à margem destas novas exigências da sociedade de informação. Assim, torna-se pertinente que no contexto educativo da cidadania se promova a literacia digital, bem como se crie espaços pedagógicos que potenciem a análise e a reflexão sobre o uso responsável das TIC e do telemóvel, discutindo as vantagens e possíveis riscos do uso das tecnologias digitais, como as questões das cyberdependências, da privacidade e da impessoalidade das relações entre sujeitos.

Neste sentido, de forma articulada com as propostas de utilização dos equipamentos e programas informáticos em actividades e projectos, deverá ser promovida de forma articulada uma reflexão partilhada e criteriosa sobre o uso eficiente, responsável e cívico das ferramentas digitais.

❖ **Educação para a Preservação do Património Histórico-Cultural**

Partindo do conceito de Património como sendo "a herança cultural de um povo, a sua memória, os vestígios materiais do seu passado, as tradições culturais, linguísticas, religiosas" (Castel-Branco, Bernardo e Lopes: 2008: 106) deve ser compreendida a importância da sua especificidade no âmbito do contexto insular, nunca esquecendo de traçar e acima de tudo articular com o legado deixado pelos resquícios dos primeiros povoadores. Desta forma, podemos procurar através das genealogias e da própria toponímia, entre outras possibilidades, o percurso feito daquilo que poderemos designar como as *Raízes Culturais Comuns*.

Ergueram-se monumentos (religiosos, civis, militares), arreigaram-se usos e tradições, e até a própria natureza foi generosa na dádiva de bens naturais. Sendo assim, o reconhecimento do Património Histórico (bens móveis, imóveis e naturais) é fundamental para a construção da identidade de um Povo, logo um marco crucial para o despertar da ideia de pertença. Como podemos constatar, estes podem ser considerados parâmetros cruciais para a construção de uma cidadania que se quer responsável, consciente, activa e, acima de tudo, preocupada com o conhecimento das raízes de um povo e consequentemente com a preservação das mesmas no tempo.

Assim, é fundamental dotar os alunos de ferramentas que os levem à identificação desse património e ao reconhecimento da necessidade de preservar o legado dos seus antepassados. Estes devem passar a saber encarar a História como uma hábil articulação entre o passado, o presente no qual vivem, e o futuro que se encara como uma oportunidade de abertura ao universo da tecnologia e da ciência, que se deseja sustentável.

Através de metodologias activas (a título de exemplo refiram-se as visitas de estudo) deverá ser permitido ao aluno pesquisar e, mais especificamente, reconhecer os elementos que, estando bem próximos da sua convivência diária, fazem parte integrante do Património Histórico da sua localidade. No entanto, é pertinente a sua interligação com o horizonte patrimonial de um macro cosmos que se vai abrindo e dilatando num contexto de multifacetadas *Expressões Culturais e Patrimoniais Açorianas, Nacionais e Europeias*.

Este poderá ser um espaço de partilhas interdisciplinares oriundas de áreas como o Conhecimento do Mundo, o Estudo do Meio, o Português, a Geografia e a História.

❖ Educação para o Empreendedorismo

O cenário económico-social português, tal como a implementação de projectos voltados para o desenvolvimento humano como requisito para a sustentabilidade, nas suas múltiplas formas, exige uma forte componente empreendedora.



Deste modo, assumiu-se a intenção de favorecer nos alunos o desenvolvimento das competências-chave de um jovem empreendedor, com a particularidade de estarem mais direccionadas para a maximização de retornos sociais do que para os resultados económicos favoráveis, entendidos como lucro.

Nesse sentido, alguns dos sub-temas relativos à dimensão *A Pessoa como Agente Ético Moral*, nomeadamente *As minhas características*, *O optimismo*, *As relações interpessoais* e *A cooperação e a solidariedade*, possibilitam o desenvolvimento de competências para uma acção empreendedora. A sua aplicação

será proporcionada, especificamente nos 4º, 6º e 9º Anos, através de projectos orientados para a

resolução de situações-problema, segundo a Metodologia do *Aprender Fazendo*, em que se pretende que os alunos concretizem com sucesso ideias inovadoras a partir da identificação de oportunidades de acção, de um planeamento cuidado e da consciência de que qualquer empreendimento acarreta riscos e tem uma forte componente de trabalho em equipa.

Outro aspecto que pode ser introduzido diz respeito ao conhecimento e ao contacto com instituições públicas, seja de forma directa, através de uma deslocação, ou de forma indirecta, através de ofício ou e-mail.

❖ **Questões Éticas da Actualidade**

Para que o exercício da cidadania seja efectivo é necessário um conhecimento, que se deseja não superficial, das questões éticas, em especial porque são inerentes ao horizonte experiencial da pessoa humana.

Assim, é necessário desencadear nos alunos um espírito crítico e as capacidades de analisar, opinar e decidir de forma fundamentada sobre as mais variadas questões/variados problemas do nosso mundo actual, tornando-os capazes de enfrentar situações da vida quotidiana pela interpretação das situações e pela tomada de decisões que possibilitem o êxito pessoal.

Esta capacidade reflexiva não só abrirá o aluno para problemáticas hodiernas, mas também dar-lhe-á uma base útil para o desenvolvimento da racionalidade crítica que lhes será exigida no Ensino Secundário, nomeadamente na disciplina de Filosofia.

A proposta que é feita circunscreve-se ao 9º Ano de escolaridade, sendo os temas apresentados uma referência, uma vez que os contextos em que os alunos se integram podem suscitar outras abordagens. No entanto, será importante que se favoreça um percurso fundado na Metodologia de Trabalho de Projecto, em que os alunos tenham a experiência de participar numa comunidade de investigação assente em ideais democráticos, pautados pela partilha livre de ideias e pela aceitação baseada no respeito pela diferença. Propõe-se também que as TIC sejam usadas de modo significativo.

4. Integração das TIC

A integração das Tecnologias da Informação e Comunicação é concebida no sentido destas se tornarem ferramentas pedagógicas de suporte às aprendizagens, na medida em que devem ser auxiliares da pesquisa, do tratamento e da divulgação de informação. Nesse sentido poderão ser utilizadas de forma significativa na estruturação de produtos finais e na divulgação de actividades ou de projectos.

Apesar do Decreto Legislativo Regional nº 21/2010/A, de 24 de Junho de 2010, só as referenciar para os 2º e 3º Ciclos, considera-se importante promover a sua abordagem já no 1º Ciclo (3º e 4º Anos), aproveitando as oportunidades de integração destas em pequenos projectos e possibilitando aligeirar a

abordagem dos seus aspectos mais básicos ao longo do 2º Ciclo, com possíveis ganhos em termos de gestão pedagógica.

No âmbito deste Referencial não foram, de forma sistemática, identificadas cargas horárias nem conteúdos específicos relativos às TIC, sendo necessário que o docente titular de turma (nos 3º e 4º anos) e o par pedagógico (onde se inclui um docente de Tecnologias da Informação e Comunicação ou com conhecimentos nesta área) nos 2º e 3º Ciclos, definam a melhor forma de garantir a sua abordagem e de a articular com os conteúdos das Dimensões a desenvolver. No entanto, aquando da distribuição dos conteúdos pelos diferentes anos e na definição da respectiva carga horária de referência, foram consideradas possibilidades de articulação, como se evidencia de forma mais notória na grelha de distribuição de conteúdos relativa ao 9º Ano.



Transversalmente, deverá ter-se como preocupação diagnosticar os saberes e competências dos alunos (oriundos de diferentes contextos socioeconómicos e marcados por diferentes dinâmicas culturais), como suporte à definição da gestão a implementar e das formas de acompanhamento mais individualizado que promovam o sucesso de todos os alunos nesta área e a consequente igualdade de oportunidades no cenário da Sociedade de Informação.

De acordo com as Finalidades e com as Competências Essenciais definidas, aqui se apresenta um quadro indicador das abordagens, que se pretendem práticas e experimentais, a desenvolver desde o 3º Ano de escolaridade:

CICLOS	ANOS	ABORDAGENS A DESENVOLVER
1º Ciclo	3º Ano	<ul style="list-style-type: none"> ·Ambiente de trabalho ·Pesquisa na Web
	4º Ano	<ul style="list-style-type: none"> ·Ambiente de trabalho ·Pesquisa na Web ·Processamento de texto ·Criação de uma apresentação simples
2º Ciclo	5º Ano	<ul style="list-style-type: none"> ·Pesquisa na Web ·Processamento de texto ·Criação de um folheto/panfleto
	6º Ano	<ul style="list-style-type: none"> ·Processamento de texto ·Criação de uma apresentação simples ·Utilização de correio electrónico
3º Ciclo	7º Ano	<ul style="list-style-type: none"> ·Internet: Blogs ·Processamento de texto ·Criação de um folheto/panfleto
	8º Ano	<ul style="list-style-type: none"> ·Internet: criação de páginas Web ·Criação de uma apresentação animada ·Utilizar uma folha de cálculo

	9º Ano	<ul style="list-style-type: none"> · Criação de uma apresentação animada (o recurso ao Movie Maker deve ser considerado) · Utilizar uma folha de cálculo
--	---------------	--

5. Opções relativas aos Conteúdos

A selecção dos temas e respectivos conteúdos elencados nas grelhas que seguem em anexo baseou-se na necessária prática pedagógica contextualizada, quer em termos de resposta aos desafios e aos problemas que as crianças e os jovens açorianos vivenciam quer em termos de orientações relativas à Educação para e na Cidadania Global.

A Grelha Geral foi produzida tendo por intenção elencar as Dimensões e os seus elementos constitutivos, possibilitando uma visão global de todas as Dimensões, Temas, Sub-Temas e Conteúdos a abordar ao longo da Educação Básica.

As Grelhas de Ciclo resultaram da selecção criteriosa de Temas, Sub-Temas e Conteúdos, considerando as várias especificidades (como a faixa etária dos alunos, o seu nível de conceptualização e os temas das disciplinas que frequentam) de cada Ciclo. Possibilitam uma visão do percurso a desenvolver em cada Ciclo e já incluem informações/referências que permitem a interpretação e o ajustamento dos conteúdos pelo educador/professor.

As grelhas do Pré-Escolar e de cada ano permitem a leitura mais pormenorizada e organizada do percurso a desenvolver, uma vez que os conteúdos foram organizados e sequenciados de forma a facilitar a sua interligação, a compreensão dos temas pelos alunos e a realização de actividades fora de sala de aula que necessitam de condições meteorológicas específicas, como visitas de estudo, o que favorecerá as aprendizagens.

A carga horária que se indica (em termos de horas para o Pré-Escolar e para o 1º Ciclo, e em termos de blocos de 90 minutos para os 2º e 3º Ciclos) é uma referência que deverá ser tida em consideração, pois foi introduzida com o sentido de garantir uma abordagem dos temas de acordo com o que se julga ser a sua importância para o desenvolvimento pessoal e social dos alunos, de dar, sempre que possível, indicadores sobre onde se deve investir mais em actividades de grupo ou introduzir as TIC e de assegurar que em cada ano a totalidade dos conteúdos seja abordada.

6. Avaliação

A avaliação sumativa, entendida como um modo de acompanhamento do desenvolvimento do aluno e onde se deve promover e considerar a auto-avaliação, será referenciada em termos qualitativos.

Considerando a natureza dos conteúdos a abordar e das actividades a desenvolver, a avaliação deverá ter por base diversas fontes e instrumentos, com destaque para:

- a observação de atitudes;
- a observação do interesse demonstrado;
- a análise das intervenções orais;
- a análise da participação nas actividades, dentro e fora da sala de aula, e nos projectos;
- a análise de produções, especialmente as que resultem das abordagens no âmbito das TIC.

Partindo desta orientação e da relevância do *aprender a ser* e do *aprender a viver juntos* no contexto da Formação Pessoal e Social, identificam-se alguns aspectos do desempenho dos alunos susceptíveis de serem transformados em critérios de avaliação:

- comunicar assertivamente;
- resolver criteriosamente problemas;
- analisar eticamente a acção individual e colectiva, como apoio à adopção de critérios de acção;
- conceber e operacionalizar projectos;
- usar as TIC (só a partir do 3º Ano).

7. Bibliografia

- Amâncio, L. (1994). *Masculino e Feminino. A construção social da diferença*. Porto: Edições Afrontamento.
- Appadurl, A.; Chakrabarty, D.; Souza, E. (et al.). (2009). *Podemos Viver sem o Outro? As Possibilidades e os Limites da Interculturalidade*. Lisboa. Co-edição: Fundação Calouste Gulbenkian. Edição Tinta da China.
- Campos, B.P. (1991). *Educação e Desenvolvimento Pessoal e Social*. Porto: Edições Afrontamento.
- Castel-Branco, A.; Bernardo, A. e Lopes, A.P. (2008). *Nós e a Cidadania*. Lisboa: Plátano Editora.
- Cortina, A. (1997). *Ciudadanos del mundo: hacia una teoría de la ciudadanía*. Madrid: Editorial Alianza.
- Cortina, A. *La educación del hombre y del ciudadano*. [http:// www.campus-oei.org/oei_virt/rie07a02.htm](http://www.campus-oei.org/oei_virt/rie07a02.htm)
- Costa, M. (Coord.). (2003). *Gestão de Conflitos na Escola*. Lisboa: Universidade Aberta.
- Costa, M. (Coord.). (2006). *Educação para a Cidadania - Guião de Educação para o Consumo*. Lisboa: Ministério da Educação – Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular.
- Crawford, M. (1995). *Talking Difference. On Gender and language*. London: Sage Publications.

- Dias, J. (org.). (2003). *Cidadania Activa, mais e melhor Democracia*. Porto: Edições Afrontamento.
- Francisco. A.; Ferreira.J. e Mendes. T. (2006). *Educação para a Cidadania - Guião de Educação para o Empreendedorismo*. Lisboa: Ministério da Educação – Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular.
- Gil, H. e Mota, R. (Org.). (2006). *Educação para a Cidadania. Guião de Educação para a Sustentabilidade -Carta da Terra*. Lisboa: Ministério da Educação – Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular.
- Gimeno, J. S. (2003). *Educar e viver na cultura global*. Porto: Edições Asa.
- João, S. (2003). *Programa de Tecnologias da Informação e Comunicação – 9º e 10º Anos*. Lisboa: Ministério da Educação – Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular.
- Matos, M. e Sampaio,D. (Coord.).(2009). *Jovens com Saúde - Diálogo com uma Geração*. Lisboa: Texto Editores.
- Moreira, P. (2004). *Ser professor: competências básicas... 3 – Emoções positivas e regulação emocional/Competências sociais e assertividade*. Porto: Porto Editora.
- Morgado, F.; Pinho, R.; Leão, F. (2000). *Educação Ambiental. Para um ensino interdisciplinar e experimental da Educação Ambiental*. Lisboa: Plátano Edições Técnicas.
- Morin, E. (2002). *Os Sete Saberes para a Educação do Futuro*. Horizontes Pedagógicos. Instituto Piaget.
- Oliveira, I. (Coord.). (2006). *Cidadania e Segurança* - Lisboa: Ministério da Educação – Direcção-Geral de Inovação e de Desenvolvimento Curricular.
- Perrenoud, Ph. (2001). *Porquê construir competências a partir da escola? Desenvolvimento da autonomia e luta contra as desigualdades*. Cadernos do CRIAP, n.º28. Porto: Asa Editores II, S.A.
- Praia, M. (1999). *Educação para a cidadania*. Teoria e prática. Porto: Edições Asa.
- Programa de Iniciativa Comunitária INTERREG III B. REIA-MAC – Rede de Núcleos de Educação e Informação Ambiental da Região Macaronésica. Angra do Heroísmo, 2006
WWW.URL:http://www.azoresbioportal.angra.uac.pt/files/publicacoes_0601_LivrodeResumos_REIAMAC_VE encontroEcoescolas.pdf.
- Santos, M-E. (2005). *Que Cidadania?* (Tomo II). Lisboa: Santos-Edu.
- Simões, M. (2007). *Comportamentos de risco na adolescência*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação para a Ciência e a Tecnologia.
- Sweet, A. S., et al (2003). *Cidadania e novos poderes numa sociedade global*. Lisboa: Dom Quixote.

ANEXOS

GRELHA GERAL DE DISTRIBUIÇÃO DE CONTEÚDOS

DIMENSÕES	TEMAS	SUB-TEMAS	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS	CARGA HORÁRIA DE REFERÊNCIA																
				PE	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º							
A Pessoa como Agente Ético-Moral	Identidade Pessoal	As minhas características	Quem sou eu?	2	1				1											
			As minhas principais qualidades e como se revelam importantes		1			0,5			0,5									
			Os meus principais defeitos e o que posso fazer para melhorar		1			0,5			0,5									
			O auto-conceito	1		1												1		
			A auto-estima	1		1												1		
		Os meus projectos pessoais e sonhos	Que projectos tenho a curto e médio prazo?									0,5							1	
			O que faço para concretizar os meus projectos?										0,5							1
			Que sonhos alimento?									0,5								
			Serão os meus sonhos realizáveis? Como os posso tornar reais?									0,5								
		A profissão que desejo ter	Que profissão gostaria de ter? Por que motivos?									0,5							0,5	
			Que percurso escolar necessito de realizar para me tornar esse profissional? Onde o poderei realizar?										0,5							0,5
			Quais as principais competências pessoais, sociais e técnicas exigidas por essa profissão?																1,5	
			Que obstáculos poderei enfrentar no acesso e/ou na concretização da profissão que desejo?																0,5	
			Que factores podem contribuir para o desemprego? Que factores podem contribuir para o acesso a um novo emprego?																0,5	
			Que desafios poderei enfrentar em termos de conciliação entre a minha vida familiar/pessoal e a actividade profissional?																0,5	
		As minhas emoções	O que é uma <i>emoção</i> e como a experimentamos?					0,5												
			As expressões das emoções	2	1		1							1						
			Como é que as emoções nos podem prejudicar?					1						0,5						
			A importância de viver emoções positivas			1		1						0,5						
			Abordagem de algumas emoções, relacionando-as com as experiências vivenciais dos alunos e com os seus efeitos	1	2		1							1						
			O controlo das emoções negativas e a promoção de emoções positivas	1			1							1						
		O Optimismo	O que é o <i>optimismo</i> ?					0,5											0,5	
			As implicações do optimismo na vida pessoal, relacional e profissional						0,5											0,5
			Optimismo e controlo da vida emocional																	0,5
			Optimismo e interpretação positiva das experiências da vida																	0,5
			Ter um discurso interno positivo						0,5											0,5
			Superar insucessos e aprender com os erros						0,5											0,5

Identidade Social

As relações interpessoais	Viver no grupo-turma (propósitos e ganhos; entendimentos e desentendimentos; desafios e conquistas)	1	2		3	1		1		
	Viver em família	1				1			1	
	Grupos de pertença, de referência e de pressão; a influência dos grupos sobre o indivíduo					1			1	
	A integração em organizações				1				1	
	A Amizade	1						1		
	O Amor							1		
	A comunicação nos grupos		2	1		1		1		
	A importância da verdade como suporte da confiança	1		1				1		
	A importância do respeito como suporte da coesão	1	1	1						
	A procura do entendimento	1	0,5			1		1	1	
	A empatia como ferramenta para lidar com situações problemáticas, desenvolvendo a melhoria das relações					1			1	
	Os conflitos interpessoais	O que são <i>conflitos interpessoais</i>?	1	1		1				
		Possíveis causas dos conflitos interpessoais	1			0,5				
		Possíveis consequências dos conflitos interpessoais em termos pessoais, relacionais e organizacionais	1			0,5				
		Como resolver divergências de forma assertiva-negocial		1		1			1	1
	A indisciplina na Escola	O que é a <i>indisciplina</i>?	1		1			1		
		A importância das regras que definem os comportamentos adequados em ambiente escolar	1		1			1		
		O sentido das sanções associadas ao desrespeito pelas regras estabelecidas	1		1			0,5		
	A violência na Escola	Como a Escola previne e resolve as situações de indisciplina						1		0,5
		O que é a <i>violência</i> e quais as suas causas?		1						
As diferentes formas de violência na Escola e as suas consequências em termos pessoais, relacionais e organizacionais			1							
O que é o <i>Bullying</i>?					0,5		0,5		0,5	
Como lidar com os agressores, enquanto vítimas			1		1		1		0,5	
A Democracia	Como lidar com situações de violência, enquanto espectadores		1		1		1		0,5	
	O significado de viver em Democracia				0,5				0,5	
	O funcionamento da Assembleia Legislativa Regional							1		
	Como as decisões políticas afectam as nossas vidas				0,5				0,5	
	A crise de participação democrática expressa na abstenção								0,5	
	As ameaças à estabilidade da vida em Democracia								0,5	
	A participação individual e colectiva na resolução de problemas comunitários	2				2				
A cidadania portuguesa e europeia	As liberdades e as garantias dos cidadãos portugueses consignadas na Constituição da República Portuguesa							0,5		
	As responsabilidades de se ser membro duma comunidade de cidadãos portugueses							0,5		

		As manifestações de um fraco espírito cívico							0,5
		As manifestações de um forte espírito cívico							0,5
		A cidadania europeia como complemento da cidadania nacional						0,5	
		Os direitos específicos garantidos pela cidadania europeia						0,5	
		A participação na dinâmica da União Europeia						0,5	
	A cooperação e a solidariedade	Cada um também é responsável pelos outros	1					0,5	
		A importância do pensar e do agir em conjunto	1					0,5	
		A importância do pensar e do agir face aos mais oprimidos, desfavorecidos e abandonados					1	2,5	2
		A colaboração com a acção humanitária das Organizações Não Governamentais					1	2,5	2
Valores	Os valores como móveis da acção humana	À descoberta dos valores	3	2					
		O que são valores?						0,5	
		Polaridade dos valores						0,5	
		Hierarquia dos valores						0,5	
		Distinção e relação entre valores/atitude/comportamentos						0,5	
		O que é lícito/ilícito/ético?							1
	O vazio de valores	A cultura do permissivismo						0,5	
		O narcisismo/egocentrismo/individualismo e a “ditadura da beleza”				0,5	0,5	0,5	
		O consumismo e a “ditadura do luxo e da aparência”				0,5	0,5	0,5	
Educação para os Direitos Humanos	A Declaração Universal dos Direitos Humanos	Enquadramento Histórico da produção da DUDH						0,5	
		Os Direitos Humanos como imperativos éticos de acção						0,5	
		Atentados aos Direitos Humanos						0,5	
		Organizações que promovem os Direitos Humanos						0,5	
		Personalidades que se destaca(ra)m pela sua acção cívica na promoção dos Direitos Humanos				1	1		0,5
	A Declaração dos Direitos da Criança	Conhecer os seus direitos enquanto criança	2					0,5	
		A importância dos Direitos da Criança						0,5	
		Atentados aos Direitos da Criança						0,5	
		Organizações que promovem os Direitos da Criança	1					0,5	
Discriminação Étnica e Cultural	Racial, Os preconceitos e estereótipos	e Tipos de preconceitos	1						
		Exploração de estereótipos e de preconceitos comuns	1						0,5
		Consequências pessoais e sociais dos estereótipos e preconceitos	1						1
	Racismo e Xenofobia	O que é o Racismo e a Xenofobia					1		0,5
		Expressões de Racismo e de Xenofobia					1		0,5
Interculturalidade	O respeito pela diferença	Os grupos étnicos, religiosos e raciais que coexistem na Ilha				1	0,5		
		A singularidade de cada indivíduo	1				0,5		0,5

	Respeitar a singularidade de cada indivíduo	1		0,5	0,5
	O património comum que suporta a proximidade dentro da diferença			1	
	A diversidade como riqueza e fonte de sustentabilidade			0,5	0,5
	O contacto com a diferença como fonte de conhecimentos			0,5	0,5
	A conjugação das “diferenças” no trabalho em equipa			0,5	0,5
	Os contributos dos imigrantes para o desenvolvimento da Região e do País			0,5	0,5
	A diversidade como reflexo das exigências de adaptação aos diferentes meios			0,5	0,5
A Igualdade no Trabalho e na Vida	Estereótipos de Género	1			0,5
	A Igualdade de Género	1			0,5
	O que é a Igualdade de Género?		1		0,5
	As diferenças existentes ao nível de papéis desempenhados pela Mulher e pelo Homem na esfera familiar, profissional e na sociedade em geral				0,5
	A forma como o processo de socialização dos homens e das mulheres pode reforçar os estereótipos sexistas				0,5
	As manifestações/transmissões sexistas que se (re)produzem na linguagem quotidiana e através dos meios de comunicação social				0,5
	As mensagens publicitárias que reflectem/transmitem estereótipos sexistas				0,5
	A prepotência machista ou feminista como agente gerador de violência doméstica				0,5
	A crescente importância da igualdade de oportunidades entre homens e mulheres			1	0,5
	A igualdade nas relações laborais				0,5
	O papel da Mulher numa sociedade activa e que se diz inclusiva:				0,5
	- As questões académicas				0,5
	- A participação política da Mulher				0,5
	- As novas profissões e a importância da luta pela participação igualitária na realização das actividades colectivas sem diferenciação de trabalho ou de responsabilidade				0,5
	- A prática da divisão de tarefas segundo o sexo		0,5		0,5
	- A problemática dos salários desiguais			0,5	0,5
	Os Direitos de Maternidade e de Paternidade				0,5
	Análise da legislação vigente				0,5
	Os desrespeitos e abusos face às conquistas adquiridas				0,5
	O apoio aos jovens pais				0,5
	Alimentação saudável	1	2	1	1
	Perigos de uma má alimentação	1			

Referencial para a Área de Formação Pessoal e Social e para a Área Curricular Não Disciplinar de Cidadania

		Distúrbios do comportamento alimentar	do	Obesidade psicossomática						
				Anorexia						0,5
				Bulimia						0,5
		Lidar com doenças metabólicas		Conhecer e respeitar os que padecem de Celiaca e/ou Doença de Kron e/ou Diabetes Melitus e/ou Alergias e intolerâncias alimentares e/ou Fenilcetonúria						1
	Substâncias Psicoactivas	Consumos		Tipos de consumo				0,5		
				O consumo de álcool e as suas consequências				1	1	1,5
				O consumo de estupefacientes e as suas consequências						0,5
				Factores de risco					0,5	0,5
				Factores de protecção				0,5		0,5
	Estilos de vida saudáveis	Praticar exercício físico		A importância de praticar exercício físico (caminhar, praticar desporto...)		1				
	Sexualidade e Afectos	Corpo em Crescimento		Noção de Corpo		1		0,5		
				Puberdade						1
		Expressões da Sexualidade		Dimensão Ética da Sexualidade Humana						1
				As diferentes orientações sexuais						1
		Relações Interpessoais		Protecção do corpo e noção dos limites				1		
				Prevenção dos maus tratos e das aproximações abusivas				1		1
				O enamoramento						1
				A violência nas relações amorosas						1,5
				Noção de Família			2	1		
				A parentalidade como Projecto de Vida						1
		Saúde Sexual e Reprodutiva		Planeamento Familiar						0,5
				Gravidez na Adolescência:						1,5
				- Análise de Taxas e de Tendências						1
				- Exploração das suas causas e consequências						1
Educação Ambiental	Biodiversidade	Ilhas Reserva da Biosfera		O que é uma Ilha Reserva da Biosfera?						0,5
				Casos do Corvo, Flores e Graciosa						0,5
		Diversidade Biológica		Habitats						1,5
				A Floresta Laurissilva						1
				Espécies Endémicas						0,5
				Espécies Invasoras						0,5
	Água e Recursos Hídricos			A Água como recurso		1	1		1	1
		Ribeiras		Fonte de água potável						1
				Habitat						1
		Linhas de água		Identificação na freguesia, no concelho e na ilha						1
				Escoamento natural das águas da chuva						1
		Turfeiras		Dinâmica natural				3		0,5
				Recarga Hídrica natural		2	1			0,5
	Energia	Energias Renováveis		Diversidade de Energias Renováveis		3			2,5	

	Saúde e Segurança do Consumidor	O consumo esclarecido	Os Direitos e os Deveres do Consumidor				0,5	
			Publicidade enganosa		1		0,5	
	Consumo Responsável e Sustentável		Actuação perante incumprimentos na prestação de serviços e na disponibilização de produtos				0,5	
Educação para a Sociedade da Informação	O uso das TIC da	Uso responsável das TIC	Consumismo versus Consumerismo	1	0,5	0,5	0,5	
			Consumir respeitando o Ambiente		0,5	0,5	0,5	
	O uso do telemóvel	Uso responsável do telemóvel	Procedimentos e riscos		1	0,5	0,5	
			Privacidade/Exposição irreflectida				0,5	
Educação para a Preservação do Património Cultural	Património a conhecer e a proteger	Raízes Culturais Comuns	Cyberdependência e suas consequências		1	0,5	0,5	
			Violação da privacidade				0,5	
			Impessoalidade das relações				0,5	
			Dependências				1	
			Origens dos povoadores dos Açores e a especificidade do processo de colonização				1	
Educação para o Empreendedorismo		Expressões Culturais e Patrimoniais Açorianas, Nacionais e Europeias	O património cultural e a sua interligação com a disponibilidade de recursos naturais e com os estilos de vida e a mentalidade de uma determinada época ou conjuntura	2		1	1	
			O património como um legado dos nossos antepassados que permite repensar o presente e redimensionar o futuro (readquirir a possível sustentabilidade natural e social pela recuperação de práticas ancestrais), devendo por isso ser valorizado e preservado			1	1	
			Exploração de exemplos de <i>Património Mundial</i> , a nível Regional, Nacional e Europeu, com análise e exploração dos critérios subjacentes à atribuição desta designação pela UNESCO.			1	1	
Questões Éticas da Actualidade			Dinamização de Projectos que possibilitem o reforço das Competências-Chave de um Empreendedor como componente prática de alguns conteúdos abordados na dimensão <i>A Pessoa como Agente Ético-Moral</i> (referenciados a verde)					7
	Aborto		Percurso fundado na Metodologia do Trabalho de Projecto, em que os alunos tenham a experiência de participar numa comunidade de investigação, onde as TIC sejam usadas de modo significativo, e de vida em Democracia, pela partilha livre de ideias e pela aceitação, fundada no respeito, da diferença.					
			Legislação nacional e de outros países					
			Estatísticas sobre a Interrupção Voluntária da Gravidez					

Referencial para a Área de Formação Pessoal e Social e para a Área Curricular Não Disciplinar de Cidadania

Eutanásia

- Quando começa a Vida?**
- Liberdade de decisão e motivos para abortar**
- Objecção de consciência dos profissionais de saúde**
- Implicações psicológicas e físicas da decisão de abortar**
- Morte suave ou direito a morrer com dignidade?**
- Distanásia e ortotanásia**
- Legislação nacional e de outros países**
- Poder de decisão sobre a própria vida**
- Situação-limite como cenário de dilemas**

Manipulação Genética

- Engenharia Genética**
- Terapia Genética**
- Experimentação em seres humanos**
- Clonagem**
- Produtos Transgênicos**
- Instrumentalização do embrião humano**

TOTAL DE HORAS/BLOCOS DE REFERÊNCIA

60	30	30	30	30	30	30	30	30	30
----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

GRELHA DE DISTRIBUIÇÃO DE CONTEÚDOS - Pré-Escolar

DIMENSÕES	TEMAS	SUB-TEMAS	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS	CARGA HORÁRIA DE REFERÊNCIA	
A Pessoa como Agente Ético-Moral	Identidade Pessoal	As minhas características	Quem sou eu? (principais características físicas, incluindo as sexuais, e psicológicas)	2	
			O auto-conceito (O que gosto e não gosto de fazer? Como me relaciono com os outros?)	1	
			A auto-estima (O que sei fazer bem? O que tenho mais dificuldade de fazer? Como posso melhorar?)	1	
		As minhas emoções	As expressões das emoções (como exprimir o que sinto; como perceber e respeitar o que o outro sente)	2	
			Abordagem de algumas emoções, relacionando-as com as experiências vivenciais dos alunos e com os seus efeitos (positivas: alegria, contentamento, perseverança, interesse negativas: cólera, desprezo, medo, vergonha, culpa, tristeza)	1	
	Identidade Social	As relações interpessoais		O controlo das emoções negativas (auto-controlo, tolerância à frustração e disciplina) e a promoção de emoções positivas	1
				Viver no grupo-turma (propósitos e ganhos; entendimentos e desentendimentos; desafios e conquistas)	1
				Viver em família (propósitos e ganhos; entendimentos e desentendimentos; desafios e conquistas)	1
				A Amizade (o que significa ser amigo? quem é meu amigo?)	1
			Os conflitos interpessoais	O que são <i>conflitos interpessoais</i> ? (o que são zangas? o que é estar zangado?)	1
		Possíveis causas dos conflitos interpessoais (porque se zangam as pessoas?)	1		
		Possíveis consequências dos conflitos interpessoais em termos pessoais, relacionais e organizacionais (o que resulta das zangas? como fico quando me zango?)	1		
A indisciplina na Escola		O que é a <i>indisciplina</i> ? (o que significa não cumprir as regras?)	1		
		A importância das regras que definem os comportamentos adequados em ambiente escolar	1		
		O sentido das sanções associadas ao desrespeito pelas regras	1		
Valores	As relações interpessoais		A importância do respeito como suporte da coesão	1	
			A procura do entendimento	1	
			A importância da verdade como suporte da confiança	1	
		Os valores como móveis da acção humana	À descoberta dos valores (verdade/mentira; justiça/injustiça...)	3	
		Identidade Social	A cooperação e a solidariedade	A importância do pensar e do agir em conjunto (o significado da cooperação e o seu valor para os grupos)	1

Referencial para a Área de Formação Pessoal e Social

		A Democracia	A participação individual e colectiva na resolução de problemas comunitários (com destaque para a vida do grupo, enquanto pequena comunidade)	2
		A cooperação e a solidariedade	Cada um também é responsável pelos outros	1
Educação para os Direitos Humanos	Direitos Humanos	A Declaração dos Direitos da Criança	Organizações que promovem os Direitos da Criança	1
			Conhecer os seus direitos enquanto criança	2
	Discriminação Racial, Étnica e Cultural	Os preconceitos e estereótipos	e Tipos de preconceitos	1
			Exploração de estereótipos e de preconceitos comuns	1
			Consequências pessoais e sociais dos estereótipos e preconceitos	1
	Interculturalidade	O respeito pela diferença	A singularidade de cada indivíduo	1
			Respeitar a singularidade de cada indivíduo	1
Educação para os Direitos Humanos	a Sexualidade e Afectos	Corpo em Crescimento	Noção de Corpo (como ponte para as questões de género)	1
Educação para os Direitos Humanos	A Igualdade no Trabalho e na Vida		Estereótipos de Género	1
Educação para a Segurança	a Segurança Rodoviária	A Igualdade de Género	O que é a Igualdade de Género?	1
		Cumprimento das normas e medidas de segurança	Simbologia e sinalética	1
			Regras de circulação (pedonal e de bicicleta)	1
Educação Ambiental	Água e Recursos Hídricos		Uso de Equipamentos de Protecção Individual	1
			A Água como recurso (importância e problemáticas)	1
		Turfeiras	Recarga Hídrica natural	2
	Energia	Energias Renováveis	Diversidade de Energias Renováveis	3
	Resíduos	Gestão de resíduos	Os 4 R's e as consequentes práticas amigas do Ambiente	3
Educação para o Consumo	o Economia Doméstica	A poupança	Noção de poupança e tipos de poupança (por exemplo a relativa à poupança de papel, de energia e de água nas tarefas do quotidiano)	2
			Interpretação do que é caro/barato e do que é essencial/supérfluo	1
Educação para a Alimentação			O consumo por prioridades	1
			Alimentação saudável	1
			Perigos de uma má alimentação	1
	Estilos de vida saudáveis	Praticar exercício físico	A importância de praticar exercício físico (caminhar, praticar desporto...)	1
Educação para o Consumo	o Consumo Responsável e Sustentável		Consumir respeitando o Ambiente	1

Educação para a Património a conhecer e a Expressões Culturais e O património cultural e a sua interligação com a disponibilidade de
Preservação do Patri- proteger Patrimoniais Açorianas, recursos naturais e com os estilos de vida e a mentalidade de uma
mónio Histórico- Nacionais e Europeias determinada época ou conjuntura (as tradições relativas às
Cultural actividades económicas ligadas à terra e ao mar; aspectos da
religiosidade ligados ao vulcanismo; materias utilizados na
construção de casas típicas...)

2

60

GRELHA DE DISTRIBUIÇÃO DE CONTEÚDOS - 1º Ciclo

DIMENSÕES	TEMAS	SUB-TEMAS	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS	CARGA HORÁRIA DE REFERÊNCIA				
				1º	2º	3º	4º	
A Pessoa como Agente Ético-Moral	Identidade Pessoal	As minhas características	Quem sou eu? (principais características físicas e psicológicas)	1				
			As minhas principais qualidades e como se revelam importantes	1			0,5	
			Os meus principais defeitos e o que posso fazer para melhorar	1			0,5	
			O auto-conceito (que ideia tenho de mim próprio em termos de características, relações, capacidades e competências)		1			
			A auto-estima (como me avalio em termos de capacidades, importância para os outros e sucesso; o que mudaria em mim e por que razões; como me posso tornar uma pessoa mais realizada)		1			
			O que é uma <i>emoção</i> e como a experimentamos?				0,5	
	As minhas emoções	O Optimismo	As relações interpessoais	As expressões das emoções (as funções da expressão das diferentes emoções; como exprimir o que sinto; como perceber e respeitar o que o outro sente)	1		1	
				Como é que as emoções nos podem prejudicar (aspectos físicos, psicológicos e relacionais)?			1	
				A importância de viver emoções positivas (aspectos físicos, psicológicos e relacionais)	1		1	
				Abordagem de algumas emoções, relacionando-as com as experiências vivenciais dos alunos e com os seus efeitos (<u>positivas</u> : alegria, contentamento, perseverança, interesse <u>negativas</u> : cólera, desprezo, medo, vergonha, culpa, tristeza)	2		1	
				O controlo das emoções negativas (auto-controlo, tolerância à frustração e disciplina) e a promoção de emoções positivas				1
				O que é o <i>optimismo</i> ?				0,5
Identidade Social	As relações interpessoais	As relações interpessoais	As implicações do optimismo na vida pessoal, relacional e profissional				0,5	
			Ter um discurso interno positivo				0,5	
			Superar insucessos e aprender com os erros				0,5	
			Viver no grupo-turma (propósitos e ganhos; entendimentos e desentendimentos; desafios e conquistas)	2			3	
			A integração em organizações (propósitos e ganhos; entendimentos e desentendimentos; desafios e conquistas)				1	
			A comunicação nos grupos (estabelecimento de normas de comunicação; estilos de comunicação passivo, agressivo, manipulativo e assertivo)	2	1			
A importância da verdade como suporte da confiança		1						
A importância do respeito como suporte da coesão	1	1						
A procura do entendimento	0,5			1				

Referencial para a Área Curricular Não Disciplinar de Cidadania

		A empatia como ferramenta para lidar com situações problemáticas, desenvolvendo a melhoria das relações			1
	Os conflitos interpessoais	O que são <i>conflitos interpessoais</i>?	1	1	
		Possíveis causas dos conflitos interpessoais		0,5	
		Possíveis consequências dos conflitos interpessoais em termos pessoais, relacionais e organizacionais		0,5	
	A indisciplina na Escola	Como resolver divergências de forma assertiva-negocial (do auto-controlo aos aspectos comunicacionais e comportamentais)	1	1	
		O que é a <i>indisciplina</i>?		1	
		A importância das regras que definem os comportamentos adequados em ambiente escolar		1	
	A violência na Escola	O sentido das sanções associadas ao desrespeito pelas regras		1	
		O que é a <i>violência</i> e quais as suas causas?	1		
		As diferentes formas de violência na Escola e as suas consequências em termos pessoais, relacionais e organizacionais		1	
		O que é o <i>Bullying</i>?		0,5	
		Como lidar com os agressores, enquanto vítimas	1	1	
		Como lidar com situações de violência, enquanto espectadores	1	1	
	A Democracia	O significado de viver em Democracia			0,5
		Como as decisões políticas afectam as nossas vidas			0,5
		A participação individual e colectiva na resolução de problemas comunitários			2
	A cooperação e a solidariedade	Cada um também é responsável pelos outros			0,5
		A importância do pensar e do agir em conjunto (o significado da cooperação e o seu valor para os grupos)			0,5
		A importância do pensar e do agir face aos mais oprimidos, desfavorecidos e abandonados (o valor da solidariedade face às injustiças, ao sofrimento e à infelicidade)			1
		A colaboração com a acção humanitária das Organizações Não Governamentais			1
	Valores	À descoberta dos valores (verdade/mentira; justiça/injustiça...)		2	
		Os valores como móbiles da acção humana			
		O vazio de valores			0,5
		O narcisismo/egocentrismo/individualismo e a “ditadura da beleza”			0,5
		O consumismo e a “ditadura do luxo e da aparência”			1
Educação para os Direitos Humanos	A Declaração Universal dos Direitos Humanos	Personalidades que se destaca(ra)m pela sua acção cívica na promoção dos Direitos Humanos (Gandhi, Madre Teresa de Calcutá, Aristides de Sousa Mendes e/ou Wangari Maathai, entre outros significativos)			1
	A Declaração dos Direitos da Criança	Conhecer os seus direitos enquanto criança			0,5
		A importância dos Direitos da Criança			0,5
		Atentados aos Direitos da Criança			0,5

Referencial para a Área Curricular Não Disciplinar de Cidadania

	Interculturalidade	O respeito pela diferença A diversidade como riqueza e fonte de sustentabilidade	Organizações que promovem os Direitos da Criança Os grupos étnicos, religiosos e raciais que coexistem na Ilha O contacto com a diferença como fonte de conhecimentos A conjugação das “diferenças” no trabalho em equipa Os contributos dos imigrantes para o desenvolvimento da Região e do País A diversidade como reflexo das exigências de adaptação aos diferentes meios As diferenças existentes ao nível de papéis desempenhados pela Mulher e pelo Homem na esfera familiar, profissional e na sociedade em geral - A prática da divisão de tarefas segundo o sexo			0,5 1 0,5 0,5 0,5 1 0,5
	A Igualdade no Trabalho e na Vida	A Igualdade de Género A igualdade nas relações laborais	- A prática da divisão de tarefas segundo o sexo - A problemática dos salários desiguais			0,5 0,5 0,5
Educação para a	Alimentação	Consumos	Alimentação saudável Tipos de consumo (baixo risco, abuso e dependência) O consumo de álcool e as suas consequências			2 0,5 1
	Substâncias Psicoactivas		Noção de Corpo Protecção do corpo e noção dos limites Prevenção dos maus tratos e das aproximações abusivas			1 1 1
	Sexualidade e Afectos	Corpo em Crescimento Relações Interpessoais	Noção de Família			2
Educação Ambiental	Biodiversidade	Ilhas Reserva da Biosfera Diversidade Biológica	O que é uma Ilha Reserva da Biosfera? Casos do Corvo, Flores e Graciosa Habitats (Oceano, Zonas Costeiras, Zonas Húmidas, Zonas de Altitude) A Floresta Laurissilva Espécies Endémicas Espécies Invasoras			0,5 0,5 1,5 1 0,5 0,5
	Água e Recursos Hídricos	Ribeiras Linhas de água Turfeiras	A Água como recurso (importância e problemáticas) Fonte de água potável Habitat Identificação na freguesia, no concelho e na ilha Escoamento natural das águas da chuva Dinâmica natural Recarga Hídrica natural			2 1 1 1 1 3 1
	Energia	Energias Renováveis	Diversidade de Energias Renováveis Potencialidades e limitações			2,5 1
	Resíduos	Gestão de resíduos	Os 4 R's e as consequentes práticas amigas do Ambiente			2
	Espaços Verdes	Parques Naturais de Ilha	Localização Caracterização			0,5 0,5

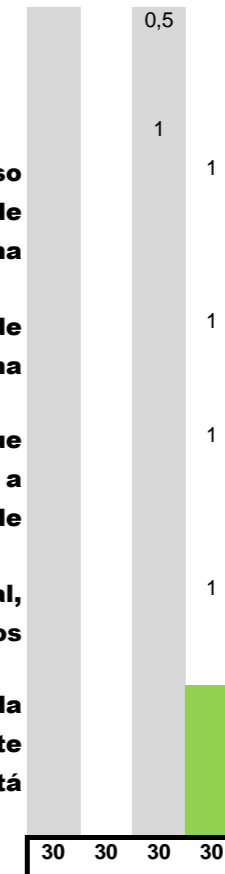
Referencial para a Área Curricular Não Disciplinar de Cidadania

		Pedestrianismo como promoção do Património Natural e da Qualidade de Vida	Identificação de percursos na Ilha		1
			Importância das actividades de ar livre		0,5
			Fonte de sustentabilidade		0,5
	Geosítios	Património Geológico dos Açores	Património geológico específico da Ilha		1
	Ruído	Afectação da qualidade de vida	O ruído como poluição (origens e consequências)		0,5
Educação para a Segurança	a Segurança Rodoviária	Cumprimento das normas e medidas de segurança	Acções concretas individuais e colectivas		0,5
			Simbologia e sinalética		1
			Regras de circulação (pedonal e de bicicleta)		2
			Uso de Equipamentos de Protecção Individual		1
			Responsabilização individual e colectiva na prevenção de acidentes		1
			Medidas após acidente e utilização de avisadores de estrada		1
	Prevenção de Riscos Naturais e Tecnológicos	Os riscos naturais e tecnológicos	Os Riscos Naturais (sismos, cheias, erupções vulcânicas, ciclones, tornados e acidentes geomorfológicos) e os seus efeitos negativos		2
			Os Riscos Tecnológicos (incêndios em edifícios, marés negras e libertação de agentes químicos ou biológicos) e os seus efeitos negativos		0,5
		Medidas de auto-protecção e preventivas	Auto-protecção e prevenção face aos Riscos Naturais		1,5
			Auto-protecção e prevenção face aos Riscos Tecnológicos		0,5
			Conhecer o Plano de Emergência e Evacuação da Escola		1
		A Protecção Civil	O aluno como primeiro agente de Protecção Civil		0,5
			Os diversos agentes de Protecção Civil		0,5
Educação para o Consumo	o Economia Doméstica	A gestão do orçamento pessoal e familiar	Noção de Orçamento: rendimentos e despesas		0,5
			Construção do Orçamento e do Plano de Gastos		2
			Manter o orçamento equilibrado		0,5
			O endividamento		0,5
		A poupança	Noção de poupança e tipos de poupança		1
			Interpretação do que é caro/barato e do que é essencial/supérfluo		0,5
			O consumo por prioridades		0,5
	Saúde e Segurança do Consumidor	O consumo esclarecido	Publicidade enganosa		1
	Consumo Responsável e sustentável		Consumir respeitando o Ambiente		0,5

Educação para a Sociedade da Informação

Uso responsável das TIC

Procedimentos e riscos (com destaque para o uso da Internet)



Educação para a Preservação do Património Cultural

a Património Histórico-Cultural

Cyberdependência e suas consequências

Origens dos povoadores dos Açores e a especificidade do processo de colonização (a construção de um tronco comum pela procura de referências do Continente Português e de países europeus na arquitectura, na toponímia e nos nomes familiares dos Açores)

Expressões Culturais e Patrimoniais Açorianas, Nacionais e Europeias

O património cultural e a sua interligação com a disponibilidade de recursos naturais e com os estilos de vida e a mentalidade de uma determinada época ou conjuntura

O património como um legado dos nossos antepassados que permite repensar o presente e redimensionar o futuro (readquirir a possível sustentabilidade natural e social pela recuperação de práticas ancestrais), devendo por isso ser valorizado e preservado

Exploração de exemplos de Património Mundial, a nível Regional, Nacional e Europeu, com análise e exploração dos critérios subjacentes à atribuição desta designação pela UNESCO.

Educação para o Empreendedorismo

A partir da identificação de uma situação-problema concreta da turma, promover a sua resolução negociada (como componente prática dos conteúdos cuja carga horária de referência está destacada a verde)

GRELHA DE DISTRIBUIÇÃO DE CONTEÚDOS - 1º Ciclo - 1º Ano

DIMENSÕES	TEMAS	SUB-TEMAS	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS	CARGA HORÁRIA DE REFERÊNCIA
A Pessoa como Agente Ético-Moral	Identidade Pessoal	As minhas características	Quem sou eu? (principais características físicas e psicológicas)	1
		As minhas emoções	As minhas principais qualidades e como se revelam importantes	1
			Os meus principais defeitos e o que posso fazer para melhorar	1
			As expressões das emoções (as funções da expressão das diferentes emoções; como exprimir o que sinto; como perceber e respeitar o que o outro sente)	1
			A importância de viver emoções positivas (aspectos físicos, psicológicos e relacionais)	1
	Abordagem de algumas emoções, relacionando-as com as experiências vivenciais dos alunos e com os seus efeitos (positivas : alegria, contentamento, perseverança, interesse negativas : cólera, desprezo, medo, vergonha, culpa, tristeza)		2	
	Identidade Social	As relações interpessoais	Viver no grupo-turma (propósitos e ganhos; entendimentos e desentendimentos; desafios e conquistas)	2
			A comunicação nos grupos (estabelecimento de normas de comunicação)	2
			A importância do respeito como suporte da coesão	1
			A procura do entendimento	0,5
Os conflitos interpessoais			1	
A violência na Escola		O que são <i>conflitos interpessoais</i> ?	1	
		Como resolver divergências de forma assertiva-negocial (do auto-controlo aos aspectos comunicacionais e comportamentais)	1	
		O que é a <i>violência</i> e quais as suas causas?	1	
		Como lidar com os agressores, enquanto vítimas	1	
		Como lidar com situações de violência, enquanto espectadores	1	
Educação Ambiental	Água e Recursos Hídricos	A Água como recurso (importância e problemáticas)	2	
		Ribeiras	1	
		Habitat	1	
		Linhas de água	1	
		Identificação na freguesia, no concelho e na ilha	1	
		Escoamento natural das águas da chuva	1	
		Os Riscos Naturais (sismos, cheias, erupções vulcânicas, ciclones, tornados e acidentes geomorfológicos) e os seus efeitos negativos	2	
Educação para a Segurança	Prevenção de Riscos Naturais e Tecnológicos	Os Riscos Tecnológicos (incêndios em edifícios, marés negras e libertação de agentes químicos ou biológicos) e os seus efeitos	0,5	
		Medidas de auto-protecção e preventivas	1,5	
		Auto-protecção e prevenção face aos Riscos Naturais	1,5	
		Auto-protecção e prevenção face aos Riscos Tecnológicos	0,5	
		Conhecer o Plano de Emergência e Evacuação da Escola	1	

Referencial para a Área Curricular Não Disciplinar de Cidadania

A Protecção Civil

**O aluno como primeiro agente de Protecção Civil
Os diversos agentes de Protecção Civil**

0,5

0,5

30

GRELHA DE DISTRIBUIÇÃO DE CONTEÚDOS - 1º Ciclo - 2º Ano

DIMENSÕES	TEMAS	SUB-TEMAS	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS	CARGA HORÁRIA DE REFERÊNCIA		
A Pessoa como Agente Ético-Moral	Identidade Pessoal	As minhas características	O auto-conceito (que ideia tenho de mim próprio em termos de características, relações, capacidades e competências)	1		
			A auto-estima (como me avalio em termos de capacidades, importância para os outros e sucesso; o que mudaria em mim e por que razões; como me posso tornar uma pessoa mais realizada)	1		
		O Optimismo	O que é o <i>optimismo</i> ?	0,5		
			As implicações do optimismo na vida pessoal, relacional e profissional	0,5		
			Ter um discurso interno positivo	0,5		
		Valores	Os valores como móveis da acção humana	À descoberta dos valores (verdade/mentira; justiça/injustiça...)	2	
				As relações interpessoais	1	
		Educação para os Direitos Humanos	Identidade Social	A indisciplina na Escola	A comunicação nos grupos (estilos de comunicação passivo, agressivo, manipulativo e assertivo)	1
					A importância da verdade como suporte da confiança	1
				A igualdade no Trabalho e A Igualdade de Género na Vida	A igualdade de Género	A importância do respeito como suporte da coesão
O que é a <i>indisciplina</i> ?	1					
A igualdade nas relações laborais	A igualdade nas relações laborais			A importância das regras que definem os comportamentos adequados em ambiente escolar	1	
				O sentido das sanções associadas ao desrespeito pelas regras	1	
Educação para a Segurança	Alimentação Sexualidade e Afectos			As diferenças existentes ao nível de papéis desempenhados pela Mulher e pelo Homem na esfera familiar, profissional e na sociedade em geral	1	
				- A prática da divisão de tarefas segundo o sexo	0,5	
Educação para a Segurança	Segurança Rodoviária			Relações Interpessoais	Alimentação saudável	2
				Cumprimento das normas e medidas de segurança	Noção de Família	2
Educação Ambiental	Biodiversidade	Diversidade Biológica	Simbologia e sinalética	1		
			Regras de circulação (pedonal e de bicicleta)	2		
			Uso de Equipamentos de Protecção Individual	1		
		Água e Recursos Hídricos	Turfeiras	Responsabilização individual e colectiva na prevenção de acidentes	1	
				Habitats (Oceano, Zonas Costeiras, Zonas Húmidas, Zonas de Altitude)	1,5	
		A Floresta Laurissilva	1			
		Espécies Endémicas	0,5			
		Espécies Invasoras	0,5			
		Dinâmica natural	3			

Recarga Hídrica natural

1

30

GRELHA DE DISTRIBUIÇÃO DE CONTEÚDOS - 1º Ciclo - 3º Ano

DIMENSÕES	TEMAS	SUB-TEMAS	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS	CARGA HORÁRIA DE REFERÊNCIA		
A Pessoa como Agente Ético-Moral	Identidade Pessoal	As minhas emoções	O que é uma <i>emoção</i> e como a experimentamos?	0,5		
			As expressões das emoções (as funções da expressão das diferentes emoções; como exprimir o que sinto; como perceber e respeitar o que o outro sente)	1		
			Como é que as emoções nos podem prejudicar (aspectos físicos, psicológicos e relacionais)?	1		
			A importância de viver emoções positivas (aspectos físicos, psicológicos e relacionais)	1		
			Abordagem de algumas emoções, relacionando-as com as experiências vivenciais dos alunos e com os seus efeitos (<u>positivas</u> : alegria, contentamento, perseverança, interesse <u>negativas</u> : cólera, desprezo, medo, vergonha, culpa, tristeza)	1		
			O controlo das emoções negativas (auto-controlo, tolerância à frustração e disciplina) e a promoção de emoções positivas	1		
			Identidade Social	Os conflitos interpessoais	O que são <i>conflitos interpessoais</i> ?	1
					Possíveis causas dos conflitos interpessoais	0,5
					Possíveis consequências dos conflitos interpessoais em termos pessoais, relacionais e organizacionais	0,5
					Como resolver divergências de forma assertiva-negocial (do auto-controlo aos aspectos comunicacionais e comportamentais)	1
Educação para a Saúde	Substâncias Psicoactivas	Consumos	A violência na Escola	1		
			As diferentes formas de violência na Escola e as suas consequências em termos pessoais, relacionais e organizacionais	1		
			O que é o <i>Bullying</i> ?	0,5		
			Como lidar com os agressores, enquanto vítimas	1		
			Como lidar com situações de violência, enquanto espectadores	1		
			Tipos de consumo (baixo risco, abuso e dependência)	0,5		
			O consumo de álcool e as suas consequências	1		
			Sexualidade e Afectos	Corpo em Crescimento	Noção de Corpo	0,5
					Protecção do corpo e noção dos limites	1
			Educação Ambiental	Resíduos	Gestão de resíduos	Prevenção dos maus tratos e das aproximações abusivas
Os 4 R's e as consequentes práticas amigas do Ambiente	2					
Espaços Verdes	Parques Naturais de Ilha	Localização				0,5
		Caracterização				0,5
Geosítios	Pedestrianismo como	Identificação de percursos na Ilha		1		
		Importância das actividades de ar livre		0,5		
		Fonte de sustentabilidade		0,5		
		Património Geológico dos Açores		1		
Património Geológico dos Açores	Património Geológico dos Açores	Património geológico específico da Ilha	1			

Referencial para a Área Curricular Não Disciplinar de Cidadania

Educação para o Consumo	para o Economia Doméstica	A gestão do orçamento pessoal e familiar	Noção de Orçamento: rendimentos e despesas	0,5
			Construção do Orçamento e do Plano de Gastos	2
			Manter o orçamento equilibrado	0,5
			O endividamento	1
Educação para a Saúde e Segurança do Consumidor	para o Consumo Responsável e Sustentável	O consumo esclarecido	Noção de poupança e tipos de poupança	0,5
			Interpretação do que é caro/barato e do que é essencial/supérfluo	0,5
			O consumo por prioridades	1
			Publicidade enganosa	0,5
Educação para a Sociedade da Informação	para o Uso das TIC	Uso responsável das TIC	Consumir respeitando o Ambiente	0,5
			Procedimentos e riscos (com destaque para o uso da <i>Internet</i>)	0,5
			Cyberdependência e suas consequências	1

30

GRELHA DE DISTRIBUIÇÃO DE CONTEÚDOS - 1º Ciclo - 4º Ano

DIMENSÕES	TEMAS	SUB-TEMAS	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS	CARGA HORÁRIA DE REFERÊNCIA	
A Pessoa como Agente Ético-Moral	Identidade Pessoal	As minhas características	As minhas principais qualidades e como se revelam importantes	0,5	
		Identidade Social	As relações interpessoais	Os meus principais defeitos e o que posso fazer para melhorar	0,5
	Viver no grupo-turma (propósitos e ganhos; entendimentos e desentendimentos; desafios e conquistas)			3	
	A integração em organizações (propósitos e ganhos; entendimentos e desentendimentos; desafios e conquistas)			1	
	A procura do entendimento			1	
	A Democracia		A empatia como ferramenta para lidar com situações problemáticas, desenvolvendo a melhoria das relações	1	
			O significado de viver em Democracia	0,5	
			Como as decisões políticas afectam as nossas vidas	0,5	
			A participação individual e colectiva na resolução de problemas comunitários	2	
	Educação para os Direitos Humanos	Valores	A cooperação e a solidariedade	Cada um também é responsável pelos outros	0,5
A importância do pensar e do agir em conjunto (o significado da cooperação e o seu valor para os grupos)				0,5	
O vazio de valores			A importância do pensar e do agir face aos mais oprimidos, desfavorecidos e abandonados (o valor da solidariedade face às injustiças, ao sofrimento e à infelicidade)	1	
			A colaboração com a acção humanitária das Organizações Não Governamentais	1	
			O narcisismo/egocentrismo/individualismo e a “ditadura da beleza”	0,5	
			O consumismo e a “ditadura do luxo e da aparência”	0,5	
Direitos Humanos			A Declaração dos Direitos da Criança	Conhecer os seus direitos enquanto criança	0,5
				A importância dos Direitos da Criança	0,5
				Atentados aos Direitos da Criança	0,5
			A Declaração Universal dos Direitos Humanos	Organizações que promovem os Direitos da Criança	0,5
	Personalidades que se destaca(ra)m pela sua acção cívica na promoção dos Direitos Humanos (Gandhi, Madre Teresa de Calcutá, Aristides de Sousa Mendes e/ou Wangari Maathai, entre outros significativos)	1			
	Interculturalidade	O respeito pela diferença		1	
A diversidade como riqueza e fonte de sustentabilidade		Os grupos étnicos, religiosos e raciais que coexistem na Ilha	0,5		
		O contacto com a diferença como fonte de conhecimentos	0,5		
			A conjugação das “diferenças” no trabalho em equipa	0,5	
			Os contributos dos imigrantes para o desenvolvimento da Região e do País	0,5	

Referencial para a Área Curricular Não Disciplinar de Cidadania

			A diversidade como reflexo das exigências de adaptação aos diferentes meios	0,5
	A Igualdade no Trabalho e na Vida	A igualdade nas relações laborais	- A problemática dos salários desiguais	0,5
Educação Ambiental	Biodiversidade	Ilhas Reserva da Biosfera	O que é uma Ilha Reserva da Biosfera?	0,5
			Casos do Corvo, Flores e Graciosa	0,5
	Energia	Energias Renováveis	Diversidade de Energias Renováveis	2,5
			Potencialidades e limitações	1
	Ruído	Afectação da qualidade de vida	O ruído como poluição (origens e consequências)	0,5
			Acções concretas individuais e colectivas	0,5
Educação para a Preservação do Património Cultural	Património a conhecer e a proteger	Raízes Culturais Comuns	Origens dos povoadores dos Açores e a especificidade do processo de colonização (a construção de um tronco comum pela procura de referências do Continente Português e de países europeus na arquitectura, na toponímia e nos nomes familiares dos Açores)	1
	Histórico-	Expressões Culturais e Patrimoniais Açorianas, Nacionais e Europeias	O património cultural e a sua interligação com a disponibilidade de recursos naturais e com os estilos de vida e a mentalidade de uma determinada época ou conjuntura	1
			O património como um legado dos nossos antepassados que permite repensar o presente e redimensionar o futuro (readquirir a possível sustentabilidade natural e social pela recuperação de práticas ancestrais), devendo por isso ser valorizado e preservado	1
			Exploração de exemplos de <i>Património Mundial</i>, a nível Regional, Nacional e Europeu, com análise e exploração dos critérios subjacentes à atribuição desta designação pela UNESCO.	1
Educação para o Empreendedorismo			A partir da identificação de uma situação-problema concreta da turma, promover a sua resolução negociada e partilhada (como componente prática dos conteúdos cuja carga horária de referência está destacada a verde)	

GRELHA DE DISTRIBUIÇÃO DE CONTEÚDOS - 2º Ciclo

DIMENSÕES	TEMAS	SUB-TEMAS	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS	CARGA HORÁRIA DE REFERÊNCIA	
				5º	6º
A Pessoa como Agente Ético-Moral	Identidade Pessoal	As minhas características	Quem sou eu? (principais características físicas e psicológicas)	1	
		Os meus projectos pessoais e sonhos	Que projectos tenho a curto e médio prazo? O que faço para concretizar os meus projectos? Que sonhos alimento? Serão os meus sonhos realizáveis? Como os posso tornar reais?		0,5 0,5 0,5
	Identidade Social	A profissão que desejo ter	Que profissão gostaria de ter? Por que motivos? Que percurso escolar necessito de realizar para me tornar esse profissional? Onde o poderei realizar?	0,5 0,5	
		As relações interpessoais	Viver no grupo-turma (propósitos e ganhos; entendimentos e desentendimentos; desafios e conquistas) Viver em família (propósitos e ganhos; entendimentos e desentendimentos; desafios e conquistas) Grupos de pertença, de referência e de pressão; a influência dos grupos sobre o indivíduo A comunicação nos grupos (estilos de comunicação passivo, agressivo, manipulativo e assertivo) A importância da verdade como suporte da confiança A procura do entendimento	1 1 1 1	
		Os conflitos interpessoais	Como resolver divergências de forma assertiva-negocial (do auto-controlo aos aspectos comunicacionais e comportamentais)		1
		A indisciplina na Escola	O que é a <i>indisciplina</i> ? A importância das regras que definem os comportamentos adequados em ambiente escolar O sentido das sanções associadas ao desrespeito pelas regras Como a Escola previne e resolve as situações de indisciplina (gabinetes específicos, Regulamento Interno da Escola, projectos em desenvolvimento...)	1 1 0,5 1	
		A violência na Escola	O que é o <i>Bullying</i> ? Como lidar com os agressores, enquanto vítimas Como lidar com situações de violência, enquanto espectadores	0,5 1 1	
		A cidadania portuguesa e europeia	As liberdades e as garantias dos cidadãos portugueses consignadas na Constituição da República Portuguesa As responsabilidades de se ser membro duma comunidade de cidadãos portugueses A cidadania europeia como complemento da cidadania nacional Os direitos específicos garantidos pela cidadania europeia		0,5 0,5 0,5 0,5

			A participação na dinâmica da União Europeia (das eleições para o Parlamento Europeu à participação em campanhas e projectos de âmbito europeu)	0,5
		A cooperação e a solidariedade	A importância do pensar e do agir face aos mais oprimidos, desfavorecidos e abandonados (o valor da solidariedade face às injustiças, ao sofrimento e à infelicidade) A colaboração com a acção humanitária das Organizações Não Governamentais	2,5
	Valores	Os valores como móveis da acção humana	O que são valores?	0,5
			Polaridade dos valores	0,5
			Hierarquia dos valores	0,5
		O vazio de valores	Distinção e relação entre valores/atitude/comportamentos A cultura do permissivismo O narcisismo/egocentrismo/individualismo e a “ditadura da beleza” O consumismo e a “ditadura do luxo e da aparência”	0,5 0,5 0,5 0,5
Educação para os Direitos Humanos		A Declaração Universal dos Direitos Humanos	Enquadramento Histórico da produção da DUDH	0,5
			Os Direitos Humanos como imperativos éticos de acção	0,5
			Atentados aos Direitos Humanos	0,5
			Organizações que promovem os Direitos Humanos	0,5
			Personalidades que se destaca(ra)m pela sua acção cívica na promoção dos Direitos Humanos (Gandhi, Madre Teresa de Calcutá, Aristides de Sousa Mendes e/ou Wangari Maathai, entre outros significativos)	1
	Discriminação Étnica e Cultural	Racial, Racismo e Xenofobia	O que é o Racismo e a Xenofobia	1
			Expressões de Racismo e de Xenofobia	1
	Interculturalidade	O respeito pela diferença	Os grupos étnicos, religiosos e raciais que coexistem na Ilha A singularidade de cada indivíduo Respeitar a singularidade de cada indivíduo O património comum que suporta a proximidade dentro da diferença (O que as diferentes religiões têm em comum? Que valores são transversais às diferentes culturas?)	0,5 0,5 0,5 1
Educação para a Saúde		Distúrbios do comportamento alimentar	Obesidade psicossomática	1
		Lidar com doenças metabólicas	Conhecer e respeitar os que padecem de Celíaca e/ou Doença de Kron e/ou Diabetes Melitus e/ou Alergias e intolerâncias alimentares e/ou Fenilcetonúria	1
	Substâncias psicoactivas	Consumos	O consumo de álcool e as suas consequências Factores de risco (ambiente familiar, grupo de amigos, noite) Factores de protecção (projecto de vida, autocontrolo, sentido crítico, actividades alternativas)	1 0,5 0,5

Referencial para a Área Curricular Não Disciplinar de Cidadania

		Sexualidade e Afectos	Corpo em Crescimento	Puberdade (dimensões psicológicas e relacionais)	1
			Expressões da Sexualidade	Dimensão Ética da Sexualidade Humana	1
Educação Ambiental		Água e Recursos Hídricos		As diferentes orientações sexuais (diversidade e respeito)	1
		Energia	Poupança Energética	A Água como recurso (importância e problemáticas)	1
				Acções concretas individuais e colectivas	2
Educação para a Segurança		Segurança Rodoviária	Cumprimento das normas e medidas de segurança	Uso racional da energia	1
				Regras de circulação (pedonal, de bicicleta e de motociclo)	1
				Responsabilização individual e colectiva na prevenção de acidentes	0,5
				Medidas após acidente e utilização de avisadores de estrada	0,5
		Prevenção de Riscos Naturais e Tecnológicos	Os riscos naturais e tecnológicos	Os Riscos Naturais (sismos, cheias, erupções vulcânicas, ciclones, tornados e acidentes geomorfológicos) e os seus efeitos negativos	0,5
				Os Riscos Tecnológicos (incêndios em edifícios, marés negras e libertação de agentes químicos ou biológicos) e os seus efeitos negativos	0,5
			Medidas de auto-protecção e preventivas	Auto-protecção e prevenção face aos Riscos Naturais	0,5
				Auto-protecção e prevenção face aos Riscos Tecnológicos	0,5
			A Protecção Civil	Conhecer o Plano de Emergência e Evacuação da Escola	1
				O aluno como primeiro agente de Protecção Civil	0,5
Educação para o Consumo		Economia Doméstica	A gestão do orçamento pessoal e familiar	Os diversos agentes de Protecção Civil	0,5
				Noção de Orçamento: rendimentos e despesas	0,5
				Construção do Orçamento e do Plano de Gastos	0,5
				Manter o orçamento equilibrado	1
				O endividamento	0,5
			A poupança	Noção de poupança e tipos de poupança	0,5
				O consumo por prioridades	0,5
		Consumo Responsável e Sustentável	O consumo esclarecido	Consumismo versus Consumerismo	0,5
Educação para a Sociedade da Informação		O uso das TIC	Uso responsável das TIC	Consumir respeitando o Ambiente	0,5
				Procedimentos e riscos	0,5
				Privacidade/Exposição irreflectida	0,5
				Cyberdependência e suas consequências	0,5
		O uso do telemóvel	Uso responsável do telemóvel	Violação da privacidade	0,5
				Impessoalidade das relações	0,5
				Dependências	0,5

Referencial para a Área Curricular Não Disciplinar de Cidadania

**Educação para o
Empreendedorismo**

A partir da identificação de uma situação-problema concreta da comunidade, promover a sua resolução negociada e partilhada (como componente prática dos conteúdos cuja carga horária de referência está destacada a verde)

30 30

GRELHA DE DISTRIBUIÇÃO DE CONTEÚDOS - 2º Ciclo - 5º Ano

DIMENSÕES	TEMAS	SUB-TEMAS	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS	CARGA HORÁRIA DE REFERÊNCIA
A Pessoa como Agente Ético-Moral	Identidade Pessoal	As minhas características	Quem sou eu? (principais características físicas e psicológicas)	1
		A profissão que desejo ter	Que profissão gostaria de ter? Por que motivos? Que percurso escolar necessito de realizar para me tornar esse profissional? Onde o poderei realizar?	0,5 0,5
	Identidade Social	As relações interpessoais	Viver no grupo-turma (propósitos e ganhos; entendimentos e desentendimentos; desafios e conquistas)	1
			Viver em família (propósitos e ganhos; entendimentos e desentendimentos; desafios e conquistas)	1
			Grupos de pertença, de referência e de pressão; a influência dos grupos sobre o indivíduo	1
	Valores	Os valores como móveis da acção humana	A comunicação nos grupos (estilos de comunicação passivo, agressivo, manipulativo e assertivo)	1
			O que são valores?	0,5
			Polaridade dos valores	0,5
			Hierarquia dos valores	0,5
	Identidade Social	A indisciplina na Escola	Distinção e relação entre valores/atitudes/comportamentos	0,5
			O que é a <i>indisciplina</i> ?	1
			A importância das regras que definem os comportamentos adequados em ambiente escolar	1
			O sentido das sanções associadas ao desrespeito pelas regras	0,5
			Como a Escola previne e resolve as situações de indisciplina (gabinetes específicos, Regulamento Interno da Escola, projectos em desenvolvimento...)	1
A violência na Escola			0,5	
Valores	O vazio de valores	O que é o <i>Bullying</i> ?	0,5	
		Como lidar com os agressores, enquanto vítimas	1	
		Como lidar com situações de violência, enquanto espectadores	1	
		A cultura do permissivismo	0,5	
Educação para os Direitos Humanos	Discriminação Étnica e Cultural	Racial, Racismo e Xenofobia	O narcisismo/egocentrismo/individualismo e a “ditadura da beleza”	0,5
			O consumismo e a “ditadura do luxo e da aparência”	0,5
			O que é o Racismo e a Xenofobia	1
	Interculturalidade	O respeito pela diferença	Expressões de Racismo e de Xenofobia	1
			Os grupos étnicos, religiosos e raciais que coexistem na Ilha	0,5
			A singularidade de cada indivíduo	0,5
		Respeitar a singularidade de cada indivíduo	0,5	

			O património comum que suporta a proximidade dentro da diferença (O que as diferentes religiões têm em comum? Que valores são transversais às diferentes culturas?)	1
Educação para a	Substâncias Psicoactivas	Consumos	O consumo de álcool e as suas consequências	1
			Factores de risco (ambiente familiar, grupo de amigos, noite)	0,5
			Factores de protecção (projecto de vida, autocontrolo, sentido crítico, actividades alternativas)	0,5
Educação Ambiental	Água e Recursos Hídricos		A Água como recurso (importância e problemáticas)	1
Educação para a	Prevenção de Riscos	Os riscos naturais e tecnológicos	Os Riscos Naturais (sismos, cheias, erupções vulcânicas, ciclones, tornados e acidentes geomorfológicos) e os seus efeitos negativos	0,5
Segurança	Naturais e Tecnológicos		Os Riscos Tecnológicos (incêndios em edifícios, marés negras e libertação de agentes químicos ou biológicos) e os seus efeitos negativos	0,5
		Medidas de auto-protecção e preventivas	Auto-protecção e prevenção face aos Riscos Naturais	0,5
			Auto-protecção e prevenção face aos Riscos Tecnológicos	0,5
		A Protecção Civil	Conhecer o Plano de Emergência e Evacuação da Escola	1
			O aluno como primeiro agente de Protecção Civil	0,5
		Uso responsável das TIC	Os diversos agentes de Protecção Civil	0,5
Educação para a	O uso das TIC		Procedimentos e riscos	0,5
Sociedade da				
Informação			Privacidade/Exposição irreflectida	0,5
			Cyberdependência e suas consequências	0,5
	O uso do telemóvel	Uso responsável do telemóvel	Violação da privacidade	0,5
			Impessoalidade das relações	0,5
			Dependências	0,5
				30

GRELHA DE DISTRIBUIÇÃO DE CONTEÚDOS - 2º Ciclo - 6º Ano

DIMENSÕES	TEMAS	SUB-TEMAS	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS	CARGA HORÁRIA DE REFERÊNCIA		
A Pessoa como Agente Ético-Moral	Identidade Pessoal	Os meus projectos pessoais e sonhos	Que projectos tenho a curto e médio prazo?	0,5		
			O que faço para concretizar os meus projectos?	0,5		
			Que sonhos alimento?	0,5		
			Serão os meus sonhos realizáveis? Como os posso tornar reais?	0,5		
	Identidade Social	As relações interpessoais	Os conflitos interpessoais	A importância da verdade como suporte da confiança	1	
				A procura do entendimento	1	
				Como resolver divergências de forma assertiva-negocial (do autocontrolo aos aspectos comunicacionais e comportamentais)	1	
		A cidadania portuguesa e europeia	A cidadania portuguesa e europeia	A cidadania portuguesa e europeia	As liberdades e as garantias dos cidadãos portugueses consignadas na Constituição da República Portuguesa	0,5
					As responsabilidades de se ser membro duma comunidade de cidadãos portugueses	0,5
					A cidadania europeia como complemento da cidadania nacional	0,5
					Os direitos específicos garantidos pela cidadania europeia	0,5
					A participação na dinâmica da União Europeia (das eleições para o Parlamento Europeu à participação em campanhas e projectos de âmbito europeu)	0,5
					A importância do pensar e do agir face aos mais oprimidos, desfavorecidos e abandonados (o valor da solidariedade face às injustiças, ao sofrimento e à infelicidade)	2,5
					A colaboração com a acção humanitária das Organizações Não Governamentais	2,5
Educação para os Direitos Humanos	os Direitos Humanos	A Declaração Universal dos Direitos Humanos	Enquadramento Histórico da produção da DUDH	0,5		
			Os Direitos Humanos como imperativos éticos de acção	0,5		
			Atentados aos Direitos Humanos	0,5		
			Organizações que promovem os Direitos Humanos	0,5		
			Personalidades que se destaca(ra)m pela sua acção cívica na promoção dos Direitos Humanos (Gandhi, Madre Teresa de Calcutá, Aristides de Sousa Mendes e/ou Wangari Maathai, entre outros significativos)	1		
			do	1		
Educação para a Saúde	a Alimentação	Distúrbios do comportamento alimentar	Obesidade psicossomática	1		
			Lidar com doenças metabólicas	1		
			Conhecer e respeitar os que padecem de Celíaca e/ou Doença de Kron e/ou Diabetes Melitus e/ou Alergias e intolerâncias alimentares e/ou Fenilcetonúria	1		
	Sexualidade e Afectos	Corpo em Crescimento	Expressões da Sexualidade	Puberdade (dimensões psicológicas e relacionais)	1	
				Dimensão Ética da Sexualidade Humana	1	
			As diferentes orientações sexuais (diversidade e respeito)	1		

Referencial para a Área Curricular Não Disciplinar de Cidadania

Educação para a Segurança	Segurança Rodoviária	Cumprimento das normas e medidas de segurança	Regras de circulação (pedonal, de bicicleta e de motociclo)	1
			Responsabilização individual e colectiva na prevenção de acidentes	0,5
Educação para o Consumo	Economia Doméstica	A gestão do orçamento pessoal e familiar	Medidas após acidente e utilização de avisadores de estrada	0,5
			Noção de Orçamento: rendimentos e despesas	0,5
			Construção do Orçamento e do Plano de Gastos	0,5
			Manter o orçamento equilibrado	1
			O endividamento	0,5
			A poupança	
			Noção de poupança e tipos de poupança	0,5
Educação Ambiental	Consumo Responsável e Sustentável	O consumo esclarecido	O consumo por prioridades	0,5
			Consumismo versus Consumerismo	0,5
			Consumir respeitando o Ambiente	0,5
			Acções concretas individuais e colectivas	2
Educação para o Empreendedorismo	Energia	Poupança Energética	Uso racional da energia	1
			A partir da identificação de uma situação-problema concreta da comunidade, promover a sua resolução negociada e partilhada (como componente prática dos conteúdos cuja carga horária de referência está destacada a verde)	
				30

GRELHA DE DISTRIBUIÇÃO DE CONTEÚDOS - 3º Ciclo

DIMENSÕES	TEMAS	SUB-TEMAS	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS	CARGA HORÁRIA DE REFERÊNCIA				
				7º	8º	9º		
A Pessoa como Agente Ético-Moral	Identidade Pessoal	As minhas características	As minhas principais qualidades e como se revelam importantes	0,5				
			Os meus principais defeitos e como são estorvos	0,5				
			O auto-conceito (que ideia tenho de mim próprio em termos de características, relações, capacidades e competências) A auto-estima (como me avalio em termos de capacidades, importância para os outros e sucesso; o que mudaria em mim e por que razões; como me posso tornar uma pessoa mais realizada)		1			
		Os meus projectos pessoais e sonhos	Que projectos tenho a curto e médio prazo?			1		
			O que faço para concretizar os meus projectos?			1		
			A profissão que desejo ter		0,5			
		As minhas emoções			Que percurso escolar necessito de realizar para me tornar esse profissional? Onde o poderei realizar?	0,5		
					Quais as principais competências pessoais, sociais e técnicas exigidas por essa profissão?	1,5		
					Que obstáculos poderei enfrentar no acesso e/ou na concretização da profissão que desejo?	0,5		
					Que factores podem contribuir para o desemprego? Que factores podem contribuir para o acesso a um novo emprego?		0,5	
					Que desafios poderei enfrentar em termos de conciliação entre a minha vida familiar/pessoal e a actividade profissional?		0,5	
					As expressões das emoções (as funções da expressão das diferentes emoções; como exprimir o que sinto; como perceber e respeitar o que o outro sente)	1		
Como é que as emoções nos podem prejudicar (aspectos físicos, psicológicos e relacionais)?	0,5							
A importância de viver emoções positivas (aspectos físicos, psicológicos e relacionais)	0,5							
Abordagem de algumas emoções, relacionando-as com as experiências vivenciais dos alunos e com os seus efeitos (<u>positivas</u> : alegria, contentamento, perseverança, interesse <u>negativas</u> : cólera, desprezo, medo, vergonha, culpa, tristeza)	1							
O Optimismo			O controlo das emoções negativas (auto-controlo, tolerância à frustração e disciplina) e a promoção de emoções positivas	1				
			O que é o <i>optimismo</i> ?	0,5				
			As implicações do optimismo na vida pessoal, relacional e profissional	0,5				

Identidade Social	As relações interpessoais	Optimismo e controlo da vida emocional (ser emocionalmente inteligente)	0,5
		Optimismo e interpretação positiva das experiências da vida (estilo explicativo usado)	0,5
		Ter um discurso interno positivo	0,5
		Superar insucessos e aprender com os erros	0,5
		Viver no grupo-turma (propósitos e ganhos; entendimentos e desentendimentos; desafios e conquistas)	1
		Viver em família (propósitos e ganhos; entendimentos e desentendimentos; desafios e conquistas)	1
		Grupos de pertença, de referência e de pressão; a influência dos grupos sobre o indivíduo	1
		A integração em organizações (propósitos e ganhos; entendimentos e desentendimentos; desafios e conquistas)	1
		A Amizade (noções, vivências e desafios)	1
		O Amor (noções, vivências e desafios)	1
	Os conflitos interpessoais	A comunicação nos grupos (estilos de comunicação passivo, agressivo, manipulativo e assertivo)	1
		A procura do entendimento	1
		A empatia como ferramenta para lidar com situações problemáticas, desenvolvendo a melhoria das relações interpessoais	1
		Como resolver divergências de forma assertiva-negocial (do auto-controlo aos aspectos comunicacionais e comportamentais)	1
		A indisciplina na Escola	0,5
	A violência na Escola	Como a Escola previne e resolve as situações de indisciplina (gabinetes específicos, Regulamento Interno da Escola, projectos em desenvolvimento...)	0,5
		O que é o <i>Bullying</i>?	0,5
		Como lidar com os agressores, enquanto vítimas	0,5
	A Democracia	Como lidar com situações de violência, enquanto espectadores	0,5
		O significado de viver em Democracia	0,5
O funcionamento da Assembleia Legislativa Regional		1	
Como as decisões políticas afectam as nossas vidas		0,5	
A crise de participação democrática expressa na abstenção		0,5	
A cidadania portuguesa e europeia	As ameaças à estabilidade da vida em Democracia (o controlo dos órgãos de comunicação social, a corrupção, a má gestão pelos políticos e a queda do Governo)	0,5	
	As manifestações de um fraco espírito cívico (evasão fiscal, baixas fraudulentas por doença, condução perigosa e alheamento face aos problemas colectivos como a pobreza e a destruição dos recursos naturais)	0,5	

Referencial para a Área Curricular Não Disciplinar de Cidadania

Educação para os Direitos Humanos	Valores	A cooperação e a solidariedade	As manifestações de um forte espírito cívico (voluntariado, envolvimento em associações de carácter cívico e dedicação a causas humanitárias)	0,5
			A importância do pensar e do agir face aos mais oprimidos, desfavorecidos e abandonados (o valor da solidariedade face às injustiças, ao sofrimento e à infelicidade)	2
			A colaboração com a acção humanitária das Organizações Não Governamentais	2
	Os Direitos Humanos	Os valores como móveis da acção humana	O que é lícito/ilícito/ético?	1
			O narcisismo/egocentrismo/individualismo e a “ditadura da beleza”	0,5
	Direitos Humanos	A Declaração Universal dos Direitos Humanos	O consumismo e a “ditadura do luxo e da aparência”	0,5
			Personalidades que se destaca(ra)m pela sua acção cívica na promoção dos Direitos Humanos (Gandhi, Madre Teresa de Calcutá, Aristides de Sousa Mendes e/ou Wangari Maathai, entre outros significativos)	0,5
	Discriminação Étnica e Cultural	Racial, Os preconceitos e estereótipos	e Exploração de estereótipos e de preconceitos comuns	0,5
			Consequências pessoais e sociais dos estereótipos e preconceitos	1
	Interculturalidade	Racismo e Xenofobia	O que é o Racismo e a Xenofobia	0,5
Expressões de Racismo e de Xenofobia			0,5	
O respeito pela diferença		A singularidade de cada indivíduo	0,5	
		Respeitar a singularidade de cada indivíduo	0,5	
A Igualdade no Trabalho e na Vida	A diversidade como riqueza e fonte de sustentabilidade	O contacto com a diferença como fonte de conhecimentos	0,5	
		A conjugação das “diferenças” no trabalho em equipa	0,5	
	Os contributos dos imigrantes para o desenvolvimento da Região e do País	0,5		
	A diversidade como reflexo das exigências de adaptação aos diferentes meios	0,5		
	A Igualdade de Género	Estereótipos de Género	O que é a <i>Igualdade de Género</i> ?	0,5
			As diferenças existentes ao nível de papéis desempenhados pela Mulher e pelo Homem na esfera familiar, profissional e na sociedade em geral	0,5
		A forma como o processo de socialização dos homens e das mulheres pode reforçar os estereótipos sexistas	0,5	
		As manifestações/transmissões sexistas que se (re)produzem na linguagem quotidiana e através dos meios de comunicação social	0,5	
		As mensagens publicitárias que reflectem/transmitem estereótipos sexistas	0,5	

Referencial para a Área Curricular Não Disciplinar de Cidadania

			A prepotência machista ou feminista como agente gerador de violência doméstica	0,5
			A crescente importância da igualdade de oportunidades entre homens e mulheres	1
		A igualdade nas relações laborais	O papel da Mulher numa sociedade activa e que se diz inclusiva: - As questões académicas (o sucesso académico da Mulher e o que este potencia) - A participação política da Mulher (a questão das quotas e a Lei da Paridade) - As novas profissões e a importância da luta pela participação igualitária na realização das actividades colectivas sem diferenciação de trabalho ou de responsabilidade - A prática da divisão de tarefas segundo o sexo - A problemática dos salários desiguais	0,5
		Os Direitos de Maternidade e de Paternidade	Análise da legislação vigente	0,5
			Os desrespeitos e abusos face às conquistas adquiridas	0,5
			O apoio aos jovens pais	0,5
Educação para a Saúde	Alimentação	Distúrbios do comportamento alimentar	Obesidade psicossomática	1
			Anorexia	0,5
			Bulimia	0,5
	Substâncias Psicoactivas	Consumos	O consumo de álcool e as suas consequências	1,5
			O consumo de estupefacientes e as suas consequências	0,5
			Factores de risco (ambiente familiar, grupo de amigos, noite)	0,5
			Factores de protecção (projecto de vida, autocontrolo, sentido crítico, actividades alternativas)	0,5
	Sexualidade e Afectos	Expressões da Sexualidade e Relações Interpessoais	Dimensão Ética da Sexualidade Humana	1
			Prevenção dos maus tratos e das aproximações abusivas	1
			O enamoramento	1
			A violência nas relações amorosas	1,5
			A parentalidade como Projecto de Vida	1
		Saúde Sexual e Reprodutiva	Planeamento Familiar	0,5
			Gravidez na Adolescência:	1,5
			- Análise de Taxas e de Tendências	1
			- Exploração das suas causas e consequências	1
Educação Ambiental	Água e Recursos Hídricos		A Água como recurso (importância e problemáticas)	1
		Turfeiras	Dinâmica natural	0,5
			Recarga Hídrica natural	0,5
	Energia	Eficiência Energética	Acções concretas individuais e colectivas	2
Educação para a Segurança	Prevenção de Riscos Naturais e Tecnológicos	Os riscos naturais e tecnológicos	Os Riscos Naturais (sismos, cheias, erupções vulcânicas, ciclones, tornados e acidentes geomorfológicos) e os seus efeitos negativos	1

			Os Riscos Tecnológicos (incêndios em edifícios, marés negras e libertação de agentes químicos ou biológicos) e os seus efeitos negativos	1
		Medidas de auto-protecção e preventivas	Conhecer o Plano de Emergência e Evacuação da Escola	1
		A Protecção Civil	O aluno como primeiro agente de Protecção Civil	1
Educação para o Consumo	Economia Doméstica	A gestão do orçamento pessoal e familiar	Manter o orçamento equilibrado	0,5
		A poupança	Noção de poupança e tipos de poupança	0,5
			Interpretação do que é caro/barato e do que é essencial/supérfluo	0,5
			O consumo por prioridades	0,5
	Saúde e Segurança do Consumidor	O consumo esclarecido	Os Direitos e os Deveres do Consumidor	0,5
			Publicidade enganosa	0,5
			Actuação perante incumprimentos na prestação de serviços e na disponibilização de produtos	0,5
Educação para a Sociedade da Informação	O uso das TIC	Uso responsável das TIC	Procedimentos e riscos	0,5
			Privacidade/Exposição irreflectida	0,5
			Cyberdependência e suas consequências	1
Educação para a Preservação do Património Histórico-Cultural	Património a conhecer e a proteger	Expressões Culturais e Patrimoniais Açorianas, Nacionais e Europeias	O património como um legado dos nossos antepassados que permite repensar o presente e redimensionar o futuro (readquirir a possível sustentabilidade natural e social pela recuperação de práticas ancestrais), devendo por isso ser valorizado e preservado	1
			Exploração de exemplos de <i>Património Mundial</i>, a nível Regional, Nacional e Europeu, com análise e exploração dos critérios subjacentes à atribuição desta designação pela UNESCO.	1
Empreendedorismo			Desenvolver um projecto baseado em objectivos definidos quantitativamente e na "venda de uma ideia", seguindo a Metodologia Aprender Fazendo (como componente prática dos conteúdos cuja carga horária de referência está destacada a verde)	
Questões Éticas da Actualidade	Propõe-se que a turma seja dividida em três grupos de trabalho. Cada grupo irá aprofundar os seus conhecimentos sobre os temas propostos, ou outros considerados mais significativos, através do desenvolvimento da Metodologia de Trabalho de Projecto, e produzir um conjunto negociado de argumentos que sintetize a sua posição face à questão ética. Deverá, igualmente, produzir uma apresentação animada de suporte à apresentação da sua posição à turma, que servirá de motivação para um debate alargado sobre cada um dos temas (cuja duração de referência é um bloco).			7
	Aborto		Legislação nacional e de outros países	
			Estatísticas sobre a Interrupção Voluntária da Gravidez	
			Quando começa a Vida?	
			Liberdade de decisão e motivos para abortar	

Eutanásia

Objecção de consciência dos profissionais de saúde
Implicações psicológicas e físicas da decisão de abortar
Morte suave ou direito a morrer com dignidade?

Distanásia e ortotanásia

Legislação nacional e de outros países

Poder de decisão sobre a própria vida

Situação-limite como cenário de dilemas

Manipulação Genética

Engenharia Genética

Terapia Genética

Experimentação em seres humanos

Clonagem

Produtos Transgênicos

Instrumentalização do embrião humano



GRELHA DE DISTRIBUIÇÃO DE CONTEÚDOS - 3º Ciclo - 7º Ano

DIMENSÕES	TEMAS	SUB-TEMAS	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS	CARGA HORÁRIA DE REFERÊNCIA
A Pessoa como Agente Ético-Moral	Identidade Pessoal	As minhas características	As minhas principais qualidades e como se revelam importantes	0,5
		As minhas emoções	Os meus principais defeitos e o que posso fazer para melhorar	0,5
			As expressões das emoções (as funções da expressão das diferentes emoções; como exprimir o que sinto; como perceber e respeitar o que o outro sente)	1
			Como é que as emoções nos podem prejudicar (aspectos físicos, psicológicos e relacionais)?	0,5
	Identidade Social	As relações interpessoais	A importância de viver emoções positivas (aspectos físicos, psicológicos e relacionais)	0,5
			Abordagem de algumas emoções, relacionando-as com as experiências vivenciais dos alunos e com os seus efeitos (<u>positivas</u> : alegria, contentamento, perseverança, interesse <u>negativas</u> : cólera, desprezo, medo, vergonha, culpa, tristeza)	1
			O controlo das emoções negativas (auto-controlo, tolerância à frustração e disciplina) e a promoção de emoções positivas	1
		A indisciplina na Escola	Viver no grupo-turma (propósitos e ganhos; entendimentos e desentendimentos; desafios e conquistas)	1
			A Amizade (noções, vivências e desafios)	1
			O Amor (noções, vivências e desafios)	1
Valores	A violência na Escola	A comunicação nos grupos (estilos de comunicação passivo, agressivo, manipulativo e assertivo)	1	
		Como a Escola previne e resolve as situações de indisciplina (gabinetes específicos, Regulamento Interno da Escola, projectos em desenvolvimento...)	0,5	
		O que é o <i>Bullying</i> ?	0,5	
	A Democracia	Como lidar com os agressores, enquanto vítimas	0,5	
		O vazio de valores	Como lidar com situações de violência, enquanto espectadores	0,5
		O funcionamento da Assembleia Legislativa Regional	1	
Educação para os Direitos Humanos	A Igualdade no Trabalho e na Vida	O narcisismo/egocentrismo/individualismo e a “ditadura da beleza”	0,5	
		O consumismo e a “ditadura do luxo e da aparência”	0,5	
		Estereótipos de Género	0,5	
A Igualdade de Género	A Igualdade de Género	O que é a <i>Igualdade de Género</i> ?	0,5	
		As diferenças existentes ao nível de papéis desempenhados pela Mulher e pelo Homem na esfera familiar, profissional e na sociedade em geral	0,5	
		A forma como o processo de socialização dos homens e das mulheres pode reforçar os estereótipos sexistas	0,5	

			As manifestações/transmissões sexistas que se (re)produzem na linguagem quotidiana e através dos meios de comunicação social	0,5
			A crescente importância da igualdade de oportunidades entre homens e mulheres	1
Educação para a	Substâncias psicoactivas	Consumos	O consumo de álcool e as suas consequências	1,5
			O consumo de estupefacientes e as suas consequências	0,5
			Factores de risco (ambiente familiar, grupo de amigos, noite)	0,5
			Factores de protecção (projecto de vida, autocontrolo, sentido crítico, actividades alternativas)	0,5
Educação Ambiental	Energia	Eficiência Energética	Acções concretas individuais e colectivas	2
Educação para a	Prevenção de Riscos	Medidas de auto-protecção e preventivas	Conhecer o Plano de Emergência e Evacuação da Escola	1
Segurança	Naturais e Tecnológicos	e preventivas		
Educação para o	Economia Doméstica	A gestão do orçamento pessoal e familiar	Manter o orçamento equilibrado	0,5
Consumo		A poupança	Noção de poupança e tipos de poupança	0,5
			Interpretação do que é caro/barato e do que é essencial/supérfluo	0,5
			O consumo por prioridades	0,5
	Saúde e Segurança do Consumidor	O consumo esclarecido	Os Direitos e os Deveres do Consumidor	0,5
			Publicidade enganosa	0,5
			Actuação perante incumprimentos na prestação de serviços e na disponibilização de produtos	0,5
Educação para a	O uso das TIC	Uso responsável das TIC	Procedimentos e riscos	0,5
Sociedade da				
Informação			Privacidade/Exposição irreflectida	0,5
			Cyberdependência e suas consequências	1
Educação para a	Património a conhecer e a proteger	Expressões Culturais e Patrimoniais Açorianas, Nacionais e Europeias	O património como um legado dos nossos antepassados que permite repensar o presente e redimensionar o futuro (readquirir a possível sustentabilidade natural e social pela recuperação de práticas ancestrais), devendo por isso ser valorizado e preservado	1
Preservação do Património Histórico-Cultural			Exploração de exemplos de <i>Património Mundial</i>, a nível Regional, Nacional e Europeu, com análise e exploração dos critérios subjacentes à atribuição desta designação pela UNESCO.	1

GRELHA DE DISTRIBUIÇÃO DE CONTEÚDOS - 3º Ciclo - 8º Ano

DIMENSÕES	TEMAS	SUB-TEMAS	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS	CARGA HORÁRIA DE REFERÊNCIA
A Pessoa como Agente Ético-Moral	Identidade Pessoal	As minhas características	O auto-conceito (que ideia tenho de mim próprio em termos de características, relações, capacidades e competências) A auto-estima (como me avalio em termos de capacidades, importância para os outros e sucesso; o que mudaria em mim e por que razões; como me posso tornar uma pessoa mais realizada)	1
		A profissão que desejo ter	Que profissão gostaria de ter? Por que motivos?	1
			Que percurso escolar necessito de realizar para me tornar esse profissional? Onde o poderei realizar?	0,5
			Quais as principais competências pessoais, sociais e técnicas exigidas por essa profissão?	0,5
		O Optimismo	Que obstáculos poderei enfrentar no acesso e/ou na concretização da profissão que desejo?	1,5
			O que é o <i>optimismo</i> ?	0,5
	As implicações do optimismo na vida pessoal, relacional e profissional		0,5	
	Identidade Social	As relações interpessoais	Optimismo e controlo da vida emocional (ser emocionalmente inteligente)	0,5
			Optimismo e interpretação positiva das experiências da vida (estilo explicativo usado)	0,5
			Ter um discurso interno positivo	0,5
		Os conflitos interpessoais	Superar insucessos e aprender com os erros	0,5
			Viver em família (propósitos e ganhos; entendimentos e desentendimentos; desafios e conquistas)	1
Grupos de pertença, de referência e de pressão; a influência dos grupos sobre o indivíduo			1	
Educação para os Direitos Humanos	Interculturalidade	A integração em organizações (propósitos e ganhos; entendimentos e desentendimentos; desafios e conquistas)	1	
		A procura do entendimento	1	
		A empatia como ferramenta para lidar com situações problemáticas, desenvolvendo a melhoria das relações	1	
	Direitos Humanos	Os conflitos interpessoais	Como resolver divergências de forma assertiva-negocial (do auto-controlo aos aspectos comunicacionais e comportamentais)	1
		A Declaração Universal dos Direitos Humanos	Personalidades que se destaca(ra)m pela sua acção cívica na promoção dos Direitos Humanos (Gandhi, Madre Teresa de Calcutá, Aristides de Sousa Mendes e/ou Wangari Maathai, entre outros significativos)	0,5
		A diversidade como riqueza e fonte de sustentabilidade	O contacto com a diferença como fonte de conhecimentos	0,5
		A conjugação das “diferenças” no trabalho em equipa	0,5	

	A Igualdade no Trabalho e A Igualdade de Género na Vida		As mensagens publicitárias que reflectem/transmitem estereótipos sexistas	0,5
			A prepotência machista ou feminista como agente gerador de violência doméstica	0,5
			A crescente importância da igualdade de oportunidades entre homens e mulheres	0,5
		A igualdade nas relações laborais	O papel da Mulher numa sociedade activa e que se diz inclusiva:	0,5
			- As questões académicas (o sucesso académico da Mulher e o que este potencia)	
			- A participação política da Mulher (a questão das quotas e a Lei da Paridade)	0,5
			- As novas profissões e a importância da luta pela participação igualitária na realização das actividades colectivas sem diferenciação de trabalho ou de responsabilidade	0,5
			- A prática da divisão de tarefas segundo o sexo	0,5
			- A problemática dos salários desiguais	0,5
Educação para a Saúde	a Alimentação	Distúrbios do comportamento alimentar	Obesidade psicossomática	1
			Anorexia	0,5
			Bulimia	0,5
	Sexualidade e Afectos	Relações Interpessoais	Prevenção dos maus tratos e das aproximações abusivas	1
			O enamoramento	1
			A violência nas relações amorosas	1,5
Educação Ambiental	Água e Recursos Hídricos		A Água como recurso (importância e problemáticas)	1
		Turfeiras	Dinâmica natural	0,5
			Recarga Hídrica natural	0,5
	Energia	Eficiência Energética	Ações concretas individuais e colectivas	
Educação para a Segurança	a Prevenção de Riscos Naturais e Tecnológicos	Os riscos naturais e tecnológicos	Os Riscos Naturais (sismos, cheias, erupções vulcânicas, ciclones, tornados e acidentes geomorfológicos) e os seus efeitos negativos	1
			Os Riscos Tecnológicos (incêndios em edifícios, marés negras e libertação de agentes químicos ou biológicos) e os seus efeitos negativos	1
		A Protecção Civil	O aluno como primeiro agente de Protecção Civil	1

GRELHA DE DISTRIBUIÇÃO DE CONTEÚDOS - 3º Ciclo - 9º Ano

DIMENSÕES	TEMAS	SUB-TEMAS	CONTEÚDOS ESPECÍFICOS	CARGA HORÁRIA DE REFERÊNCIA
A Pessoa como Agente Ético-Moral	Identidade Pessoal	Os meus projectos pessoais e sonhos	Que projectos tenho a curto e médio prazo? O que faço para concretizar os meus projectos?	1 1
		A profissão que desejo ter	Que factores podem contribuir para o desemprego? Que factores podem contribuir para o acesso a um novo emprego? Que desafios poderei enfrentar em termos de conciliação entre a minha vida familiar/pessoal e a actividade profissional?	0,5 0,5
		A Democracia	O significado de viver em Democracia	0,5
			Como as decisões políticas afectam as nossas vidas	0,5
			A crise de participação democrática expressa na abstenção	0,5
			As ameaças à estabilidade da vida em Democracia (o controlo dos órgãos de comunicação social, a corrupção, a má gestão pelos políticos e a queda do Governo)	0,5
		A cidadania portuguesa e europeia	As manifestações de um fraco espírito cívico (evasão fiscal, baixas fraudulentas por doença, condução perigosa e alheamento face aos problemas colectivos como a pobreza e a destruição dos recursos naturais)	0,5
			As manifestações de um forte espírito cívico (voluntariado, envolvimento em associações de carácter cívico e dedicação a causas humanitárias)	0,5
		A cooperação e a solidariedade	A importância do pensar e do agir face aos mais oprimidos, desfavorecidos e abandonados (o valor da solidariedade face às injustiças, ao sofrimento e à infelicidade)	2
			A colaboração com a acção humanitária das Organizações Não Governamentais	2
Educação para os Direitos Humanos	Valores	Os valores como móveis da acção humana	O que é lícito/ilícito/ético?	1
		Racial, Os preconceitos estereótipos	e Exploração de estereótipos e de preconceitos comuns	0,5
	Discriminação Étnica e Cultural	Racismo e Xenofobia	Consequências pessoais e sociais dos estereótipos e preconceitos O que é o Racismo e a Xenofobia Expressões de Racismo e de Xenofobia	1 0,5 0,5
		Interculturalidade	O respeito pela diferença	A singularidade de cada indivíduo Respeitar a singularidade de cada indivíduo
	Os contributos dos imigrantes para o desenvolvimento da Região e do País		0,5	
	A diversidade como reflexo das exigências de adaptação aos diferentes meios		0,5	

	Os Direitos de Maternidade e de Paternidade	Análise da legislação vigente	0,5
		Os desrespeitos e abusos face às conquistas adquiridas	0,5
		O apoio aos jovens pais	0,5
Educação para a Saúde	Sexualidade e Afectos	Expressões da Sexualidade	1
		Dimensão Ética da Sexualidade Humana	1
	Relações Interpessoais	A parentalidade como Projecto de Vida	1
	Saúde Sexual e Reprodutiva	Planeamento Familiar	0,5
		Gravidez na Adolescência:	1,5
		- Análise de Taxas e de Tendências	1
		- Exploração das suas causas e conseqüências	1
Educação para o Empreendedorismo		Desenvolver um projecto baseado em objectivos definidos quantitativamente e na "venda de uma ideia", seguindo a Metodologia <i>Aprender Fazendo</i> (como componente prática dos conteúdos cuja carga horária de referência está destacada a verde)	
Questões Éticas da Actualidade	Propõe-se que a turma seja dividida em três grupos de trabalho. Cada grupo irá aprofundar os seus conhecimentos sobre os temas propostos, ou outros considerados mais significativos, através do desenvolvimento da Metodologia de Trabalho de Projecto, e produzir um conjunto negociado de argumentos que sintetise a sua posição face à questão ética. Deverá, igualmente, produzir uma apresentação animada de suporte à apresentação da sua posição à turma, que servirá de motivação para um debate alargado sobre cada um dos temas (cuja duração de referência é um bloco).		7
	Aborto	Legislação nacional e de outros países Estatísticas sobre a Interrupção Voluntária da Gravidez Quando começa a Vida? Liberdade de decisão e motivos para abortar Objecção de consciência dos profissionais de saúde Implicações psicológicas e físicas da decisão de abortar	
	Eutanásia	Morte suave ou direito a morrer com dignidade? Distanásia e ortotanásia Legislação nacional e de outros países Poder de decisão sobre a própria vida	
	Manipulação Genética	Situação-limite como cenário de dilemas Engenharia Genética Terapia Genética Experimentação em seres humanos Clonagem Produtos Transgénicos Instrumentalização do embrião humano	
			30